RELATÓRIO DO SEMINÁRIO DE MEIO TERMO

NUTRIÇÃO

Diretoria de Avaliação - DAV

23 e 24 de outubro de 2023

CAPES

Divulgação de informações da Área de Avaliação referentes ao Seminário de Meio Termo do quadriênio 2021-2024

Dados de 2021 e 2022

Coordenador

Evandro Leite de Souza – UFPB

Coordenadora Adjunta de Programas Acadêmicos

Adriana Souza Torsoni – Unicamp – Limeira

Coordenadora Adjunta de Programas Profissionais

Flávia Fioruci Bezerra – UERJ

Sumário

Apresentação 4
Considerações Gerais sobre o Seminário 5
Análise Geral e "Estado da Arte" da Área 11
Dados Quantitativos e Qualitativos 25
Orientações e recomendações 43
ANEXO I – Lista de programas cujos coordenadores/ representantes participaram do SMT 46

Apresentação

O Seminário do Meio Termo se caracteriza com uma reunião dos coordenadores de área com os coordenadores ou representantes dos programas de pós-graduação “stricto sensu” em funcionamento, com a finalidade primária de discutir e planejar, de forma conjunta, as diretrizes e metas de cada área para fins de avaliação. O Seminário de Meio Termo da área de Nutrição aconteceu nos dias 23 e 24 de outubro de 2023 no prédio sede da CAPES em Brasília – DF, sendo um espaço para o planejamento do processo de avaliação ao longo do quadriênio vigente (2021 – 2024), a partir da análise do estado da arte da área, com base nos dados dos dois primeiros anos do quadriênio (2021 e 2022), e para compartilhameno de experiências e realidades entre os representantes dos programas participantes. A preparação do Seminário do Meio Termo foi realizada pelos membros da coordenação de área: Evandro Leite de Souza (UFPB/João Pessoa) – Coordenador; Adriana Souza Torsoni (Unicamp/Limeira) - Coordenadora Adjunta de Programas Acadêmicos e Flávia Fioruci Bezerra (UERJ/Rio de Janeiro) - Coordenadora adjunta de Programas Profissionais. No dia 12 de setembro de 2023, a Coordenação de área realizou uma reunião “online” por meio do uso da Plataforma Google Meet com representantes das coordenações dos diferentes programas de pós-graduação da área, bem como da Diretoria do Fórum de Coordenadores de Programas de Pós-graduação em Alimentação e Nutrição, para apresentação e discussão da proposta de programação do Seminário do Meio Termo e o alinhamento dos pontos a serem abordados, norteados pelas demandas e particularidades do ciclo de avaliação em andamento (2021 – 2024) e aquelas prospectadas para o ciclo de avaliação vindouro (2025 – 2028). Ainda, foi realizado o esclarecimento da forma de participação direta das coordenações dos programas de pós-graduação na apresentação de informações qualitativas e quantitativas referentes aos seus programas ao longo do evento.

Considerações Gerais sobre o Seminário

Retrato da área no Sistema Nacional de Pós-graduação

A Nutrição caracteriza-se como um campo de conhecimento no qual diferentes temáticas e vertentes teórico-metodológicas se articulam para promover o avanço científico e a formação de recursos humanos qualificados. Considera-se, portanto, que propostas de programas de pós-graduação em torno dos objetos "nutrientes, alimentos e alimentação", tendo como finalidade a saúde humana, apresentam alinhamento com a área de Nutrição. Dentro da perspectiva da interdisciplinaridade, os programas da área de Nutrição atualmente em funcionamento possuem atuação em torno de um ou mais dos seguintes núcleos de saberes:

- Alimentos e Alimentação Coletiva: Estudos sobre os alimentos e matérias primas, compreendendo a composição química e nutricional e compostos bioativos; tecnologia e transformações bioquímicas de alimentos; qualidade físico-química, sensorial, nutricional e higiênico-sanitária dos alimentos e matérias primas e efeitos do processamento. Legislação e vigilância sanitária de alimentos. Estudos sobre gestão, processos de produção e consumo de refeições em Unidades de Alimentação e Nutrição e avaliação de programas relacionados à alimentação e nutrição de coletividades;

- Ciências Humanas e Sociais em Alimentação e Nutrição: Estudos sobre as complexidades inerentes à relação do ser humano, enquanto indivíduo e ser social, com a sua alimentação do ponto de vista sociológico, antropológico e cultural, bem como histórico, político, filosófico, psicológico e artístico. Estudos sobre organização social no que concerne à produção, distribuição e consumo de alimentos na sociedade; sentidos e significados das práticas alimentares; à cultura alimentar dos povos; ao fenômeno do comportamento alimentar, valores morais e estéticos relacionados ao corpo e a alimentação; à educação, comunicação e informação em alimentação e nutrição; assim como, às reflexões sobre o fenômeno corpo, saúde e alimentação; e às diferentes racionalidades, práticas e terapêuticas no campo da alimentação;

- Epidemiologia e Políticas de Alimentação e Nutrição: Estudos envolvendo nutrição, consumo alimentar e fatores de risco associados aos desfechos em saúde. Políticas e programas de alimentação e nutrição e de segurança alimentar e nutricional;

- Nutrição Básica e Experimental: Estudos sobre nutrientes e não nutrientes com abordagens moleculares, celulares, genéticas e bioquímicas em condições fisiológicas e patológicas em modelos animais e/ou estudos "in vitro"; e

- Nutrição Clínica: Estudos sobre avaliação, diagnóstico e/ou intervenção nutricional em indivíduos sadios e enfermos, nos diferentes ciclos de vida, utilizando ferramentas moleculares, celulares, genéticas, clínicas e bioquímicas.

Em junho de 2011, a área de Nutrição foi oficialmente criada na CAPES com 18 programas migrados da área de Medicina II. Antes disso, os programas da área de Nutrição estavam agrupados na área de Medicina II e funcionavam dentro da subárea básica. Ao final da avaliação trienal 2013, a área passou a ser composta por 20 programas, sendo um curso de mestrado profissional, 19 cursos de

mestrado acadêmico e nove cursos de doutorado acadêmico, com distribuição entre as notas três (oito programas, 40%), quatro (oito programas, 40%), cinco (dois programas, 10%) e seis (dois programas, 10%).

Ao término da Avaliação Quadrienal 2017, a área de Nutrição era composta por 32 programas, sendo três cursos de mestrado profissional, 29 cursos de mestrado acadêmico e 12 cursos de doutorado acadêmico, com distribuição entre as notas três (18 programas, 56,2%), quatro (dez programas, 31,2%), cinco (1 programa, 3,1%) e seis (3 programas, 9,3%). Por sua vez, ao término da Avaliação Quadrienal 2021, a área de Nutrição já era composta por 36 programas, sendo quatro cursos de mestrado profissional, 32 cursos de mestrado acadêmico e 14 cursos de doutorado acadêmico, perfazendo um total de 50 cursos. Ainda, ao término da Avaliação Quadrienal 2021, a área de Nutrição teve um programa avaliado como nota sete (2,7%), dois programas com notas seis (5,5%), quatro programas com nota cinco (11,1%), 16 programas com nota quatro (44,4%) e 12 programas com nota três (33,3%), incluídos os quatro cursos de mestrado profissional da área, enquanto um programa foi avaliado com nota um (2,7%), sendo indicado o seu desligamento do Sistema Nacional de Pós-graduação (SNPG). Nas regiões Sudeste (n=18; 50%) e Nordeste (n=8, 22,2%) está alocada a maioria dos programas da área, seguidas pelas regiões Sul (n=6; 16,7%) e Centro-Oeste (n=4; 11,1%). A região Norte ainda ainda não possui programa na área de Nutrição. Ao longo da realização das etapas que compreenderam a Avaliação Quadrienal 2021, um programa da área (nota 4) ofertado por Instituição da região Sudeste solicitou encerramento das suas atividades junto a DAV – CAPES, o que somado ao programa que recebeu nota 1 na Avaliação Quadrienal 2021, resultou em 34 programas atualmente em funcionamento na área de Nutrição.

Faz-se relevante ressaltar, que o ainda relativo elevado número de programas em funcionamento com nota três na área de Nutrição está relacionado, sobretudo, ao fato da maioria desses programas terem iniciado as suas atividades ao longo do Quadriênio 2017 – 2020 com essa nota ou com o conceito aprovado. Os demais programas com nota três tiveram o seu primeiro ciclo completo de avaliação na Avaliação Quadrienal 2021 (2017 – 2020), ocorrendo a expectativa do avanço da qualidade das suas ações e produtos ao longo do quadriênio vigente (2021 – 2024).

A área de Nutrição possui indicadores robustos de consolidação nacional. A adoção de critérios claros e objetivos ao longo dos três últimos ciclos de avaliação foram fundamentais para conferir identidade, autonomia e consolidação da área no SNPG. O conjunto de programas da área de Nutrição tem apresentado diversa e expressiva produção intelectual qualificada, possibilitando a abertura para temas fundamentais que não estão no âmbito estrito da Nutrição, embora se relacionem diretamente com a área ou tenham surgido na sua agenda contemporânea. A área apresenta perspectiva de crescimento ao longo dos próximos anos, visto que há espaço para a criação de novos cursos e programas, inclusive em estados que ainda não possuem programas em funcionamento na área, e para a expansão das linhas de pesquisa, tendo em vista a pluralidade de subáreas que integram o campo de conhecimento da Nutrição.

Em alguns casos, será importante adotar estratégias que viabilizem a colaboração entre programas já consolidados e programas em processo de consolidação ou mesmo novos programas que venham a ser criados, visando o fortalecimento da área dentro das diretrizes gerais da CAPES e do SNPG. Este é o caso, especialmente, da região Norte do País, que ainda não possui programas em funcionamento na área de Nutrição. A coordenação da área tem envidado esforços para contribuir com

a implantação de novos cursos em regiões com importância estratégica, porém essa ação/intenção deve sempre estar atrelada com a garantia de um patamar mínimo de qualidade.

Quadro 1. Programas de Pós-graduação atualmente em funcionamento na área de Nutrição. Instituição, região geográfica, nome do programa, região (SE: Sudeste, S: Sul, CO: Centro-Oeste, NE: Nordeste), nome do programa, curso(s) oferecido(s) (MP: mestrado profissional, ME: mestrado acadêmico, DO: doutorado acadêmico) e nota (Avaliação Quadrienal 2021).

IES	Região	Nome do programa	Curso(s) oferecido(s)	Nota
UNIRIO	SE	Segurança Alimentar e Nutricional	MP	3
CUSC	SE	Nutrição do Nascimento à Adolescência	MP	3
UNISINOS	S	Nutrição e Alimentos	MP	3
UFRJ	SE	Nutrição Clínica	MP	3
UNIFAL	SE	Nutrição e Longevidade	ME	3
UFGD	CO	Alimentos, Nutrição e Saúde	ME	3
UFVJM	SE	Ciências da Nutrição	ME	3
UFLA	SE	Nutrição e Saúde	ME	3
UFAL	NE	Nutrição e Saúde	ME	3
UFMT	CO	Nutrição, Alimentos e Metabolismo	ME	4
UFF	SE	Ciências da Nutrição	ME	3
UFRGS	S	Alimentação, Nutrição e Saúde	ME	3
UFCSPA	S	Ciências da Nutrição	ME	3
UFSE	NE	Ciências da Nutrição	ME	3
UECE	NE	Nutrição e Saúde	ME	4
UFPR	S	Alimentação e Nutrição	ME/DO	4
UFRN	NE	Nutrição	ME/DO	4
UFPE-CAV	NE	Nutrição, Atividade Física e Plasticidade Fenotípica	ME	4
UFES	NE	Nutrição e Saúde	ME	4
UFMG	SE	Nutrição e Saúde	ME/DO	4
UFPEL	S	Nutrição e Alimentos	ME/DO	4
UFOP	SE	Saúde e Nutrição	ME/DO	4
UFG	CO	Nutrição e Saúde	ME/DO	4
UFSC	S	Nutrição	ME/DO	4
UFBA	NE	Alimentos, Nutrição e Saúde	ME/DO	4
UERJ	SE	Alimentação, Nutrição e Saúde	ME/DO	4
USP/RP	SE	Nutrição e Metabolismo	ME/DO	4

UNICAMP/LI	SE	Ciências da Nutrição e do Esporte e Metabolismo	ME/DO	5
UFPB/JP	NE	Ciências da Nutrição	ME/DO	5
UNB	CO	Nutrição Humana	ME/DO	5
UFPE	NE	Nutrição	ME/DO	5
UFRJ	SE	Nutrição	ME/DO	6
UNIFESP	SE	Nutrição	ME/DO	6
UFV	SE	Ciência da Nutrição	ME/DO	7

Ao longo dos próximos anos, a expansão, desenvolvimento e a excelência da pós-graduação na área de Nutrição devem ocorrer em direções complementares. Nesse sentido, pode-se destacar as seguintes metas para a área:

i) Expansão numérica e qualificada, com a contínua desconcentração geográfica dos programas, de forma que seja criado pelo menos um programa na região Norte, além de novos programas em estados que não possuem programa em funcionamento na área de Nutrição ou mesmo em regiões com clara demanda.

ii) Estímulo à ampliação da solidariedade intrarregional e inter-regional dos programas em funcionamento, com objetivo de diminuir as assimetrias e contribuir com o desenvolvimento regional por meio de ações interinstitucionais ou mesmo com a apresentação de propostas de programas em rede ou em associação.

iii) Expansão da cooperação de grupos de pesquisa de programas da área de Nutrição com países mais desenvolvidos cientificamente para intercâmbio de experiências e aperfeiçoamento das competências técnico-científicas por meio de estratégias de interncaionalização e ampliaçao da visibilidade em cenários estratégicos, bem como implantação da cooperação solidária com países da América Latina, Caribe e África com vistas a formação de recursos humanos qualificados e disseminação de conhecimentos na área de Nutrição.

iv) Aumento no número de programas que alcancem desempenho compatível para obtenção das notas cinco, seis e sete, vindo a refletir o crescente amadurecimento e consolidação do conjunto de programas da área. Em paralelo, deve ocorrer a diminuição de programas com a nota três em consequência do avanço da qualidade das suas ações internas com repercussão nos produtos gerados.

v) Consolidação e estímulo à qualificação dos cursos de mestrado profissional em funcionamento e adoção de mecanismos e processos para criação de novos cursos de mestrados profissionais com alta sustentabilidade e potencial de geração de produtos técnicos e tecnológicos de impacto para a sociedade e para o setor produtivo e assistencial.

Abordagem geral da metodologia do seminário

A área de Nutrição adotou as seguintes etapas para a organização e preparação do Seminário de Meio Termo:

1) Discussão entre os membros da coordenação de área sobre a programação do Seminário de Meio Termo. Nessa programação, foram incluídas apresentações, seguidas de discussões, sobre os temas: a) Considerações da coordenação de área sobre o processo de avaliação (contexto atual da área, documento orientador de APCN; b) ficha de avaliação – Avaliação Quadrienal 2025 e proposta preliminar de ficha de avaliação para a Avaliação Quadrienal 2029; c) classificação de periódicos, livros/capítulos de livros e produtos técnicos e tecnológicos; d) informações qualitativas e quantitativas por parte dos coordenadores dos programas em funcionamento na área; e) apresentação e discussão do panorama geral dos programas da área (dados quantitativos 2021 – 2022 – Plataforma Sucupira) em indicadores quantitativos selecionados; e f) discussão sobre temas gerais pertinentes a área e aos programas em funcionamento. Foi realizada reunião on-line por meio do uso da Plataforma Google Meet com representantes das coordenações dos diferentes programas da área, bem como da Diretoria do Fórum de Coordenadores de Programas de Pós-graduação em Alimentação e Nutrição, para apresentação e discussão da proposta de programação do Seminário do Meio Termo e o alinhamento dos pontos de abordagem com as demandas do ciclo de avaliação em andamento (2021 – 2024) e do ciclo vindouro (2025 – 2028).

2) Discussão entre os membros da coordenação de área sobre a metodologia referente a análise dos dados da planilha disponbilizada pela DAV – CAPES contendo os dados quantitativos dos programas nos anos 2021 e 2022, indicadores da ficha de avaliação que poderiam ser trabalhados com tais dados e pontos que deveriam ser inseridos na apresentação pelos coordenadores de programas participantes do Seminário.

3) Reuniões preparatórias prévias de forma remota entre os membros da coordenação de área para consolidação das apresentações dos tópicos abordados no Seminário do Meio Termo, análises dos dados dos indicadores quantitativos calculados e possiblidades de extração de informações qualificadas das bases de dados (S.A.S. - Painel de indicadores de avaliação da CAPES e SIAPG - Sistema de Avaliação da Pós-graduação) disponbilizadas pela DAV – CAPES.

A coordenação da área encaminhou aos coordenadores dos programas um "*template*" para apresentação, que teve como foco dados quantitativos relacionados ao número de inscritos nos processos seletivos, disponibilidade de bolsas de estudo, titulação de discentes e docentes permanentes e colaboradores credenciados nos programas nos anos 2021 e 2022. Ainda, o template privilegiou o reconhecimento dos pontos fortes e fragilidades dos programas e das principais estratégias aplicadas com vistas à melhoria do seu desempenho (autoavaliação e planejamento), indicação e justificativa de egressos e produções intelectuais de destaque (com particularidades para os programas nas modalidades acadêmica e professional) e reconhecimento da vocação dos programas (inserção local/regional/nacional ou internacionalização) com respectiva justificativa. A sistematização desses debates foi planejada de forma a proporcionar a troca de experiências entre coordenadores de programas e facilitar o planejamento e execução de estratégias de gestão frente as suas diferentes realidades e estágios de consolidação.

A metodologia adotada pela área para a realização da análise dos dados (2021 e 2022) para elaboração da fotografia de meio termo dos programas foi dividida em quatro fases:

i) Extração e síntese dos dados contidos nas planilhas enviadas pela DAV- CAPES a partir dos dados repassados por meio da Plataforma Sucupira (Coleta 2021 e 2022).

ii) Seleção dos indicadores quantitativos presentes na ficha de avaliação que será utilizada na Avaliação Quadrienal 2025. Indicadores quantitativos que envolvem avaliação de livros, capítulos de livros e de produtos técnicos e tecnológicos não foram utilizados em função da necessidade de avaliação prévia individualizada desses produtos.

iii) Utilização de dados e gráficos disponíveis nas plataformas SAS e SIAPG, quando aplicável;

iv) Estabelecimento das métricas (percentil 50 de itens e indicadores) computadas a partir do desempenho dos programas para cada item e indicador quantitativo avaliado. A explicação detalhada dos indicadores utilizados para a avaliação dos dados quantitativos do desempenho dos programas no período compreendido (2021 e 2022) serão apresentados em seção posterior desse relatório.

A maioria dos indicadores qualitativos presentes na ficha de avaliação não foi avaliada no Seminário do Meio Termo, visto que os programas não haviam ainda repassado os dados necessários para tal avaliação nos relatórios do Coleta 2021 e 2022.

Programação

Abaixo é apresentada a programação do Seminário do Meio Termo da área de Nutrição. A programação proposta foi plenamente atendida durante os dois dias de realização do Seminário.

	Dia 23/10/2023
8:30 - 09:00 h	Abertura do Seminário pela Coordenação de área (Sala designada pela DAV)
09:00 – 12:30 h	Considerações da Coordenação de área sobre o processo de avaliação - Contexto atual da área - Documento orientador de APCN - Ficha de avaliação (Avaliação Quadrienal 2021 – 2024)
12:30 - 13:30 h	Intervalo – Almoço
13:30 - 15:30 h	Classificação de periódicos, livros e produtos técnicos e tecnológicos
15:45 – 19:00 h	Apresentação dos programas de pós-graduação da área (máximo de 10 minutos para cada programa) Apresentação dos programas notas 3 e 4 – 28 programas
	Dia 24/10/2023
8:30 - 10:15h	Apresentação dos programas de pós-graduação da área (máximo de 10 minutos para cada programa) - Apresentação dos programas notas 5, 6 e 7 – 6 programas
10:30 - 12:30 h	Panorama geral dos programas de pós-graduação da área: Dados da Plataforma Sucupira - Anos base 2021 e 2022
12:30 -13:30 h	Intervalo – Almoço
13:30 -15:30 h	Discussão de melhoramentos na Ficha de Avaliação (Quadriênio 2025 – 2028)
15:45 - 18:00 h	Discussão final, orientações e recomendações

Análise Geral e "Estado da Arte" da Áre

Durante a realização do Seminário do Meio Termo foram discutidos os aspectos relacionados à Ficha de Avaliação que será utilizada na Avaliação Quadrienal 2025, particularmente, em relação a definição dos seus quesitos e itens e respectivas informações que tais elementos buscam avaliar. Assim, a área de Nutrição priorizou a apresentação e discussão com os coordenadores de programas dos indicadores qualitativos e quantitativos para os itens e subitens que compõem os três quesitos formadores da Ficha de Avaliação aplicada para os programas na modalidade acadêmica e profissional. Esses indicadores foram apresentados e discutidos em relação ao raciocínio de construção, possíveis respostas obtidas, aplicabilidade quando consideradas as bases de informações repassadas pela DAV – CAPES (planilha com os dados do conjunto de programas) e aquelas contidas nos relatórios anuais do Coleta dos programas na Plataforma Sucupira, bem como a capacidade dos indicadores em diferenciar o desempenho entre os programas.

Abaixo é mostrada a Ficha de Avaliação que será utilizada na Avaliação Quadrienal 2025, que é a mesma aplicada na Avaliação Quadrienal 2021, com manutenção dos mesmos pesos para os quesitos, itens, subitens e respectivos indicadores, diferenciando-se pontualmente apenas devido a necessidade de ajuste no intervalo anterior de tempo para os textos explicativos de alguns poucos indicadores (destacados em itálico na ficha de avaliação). Os intervalos de percentuais ou percentis para avaliação do desempenho do conjunto de programas da área nos diversos indicadores qualitativos e quantitativos da ficha de avaliação serão definidos em momento futuro quando da realização das respectivas etapas da Avaliação Quadrienal 2025, visto o caráter comparativo do modelo de avaliação vigente utilizado pela CAPES.

Ficha de Avaliaçãodos Programas Acadêmicos		
Quesitos / Itens	**Peso**	**Definições e comentários sobre os quesito/itens**
1 – Programa	**100%**	
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	40%	1.1.1 **(50%)** Identificar e analisar a coerência e consistência interna do programa no que se refere à(s) área(s) de concentração, linhas de pesquisas, projetos e estrutura curricular. Para isso, serão avaliados os seguintes aspectos: - Definição clara da(s) área(s) de concentração e sua aderência com as linhas de pesquisa; - Adequação da organização e dos conteúdos abordados na estrutura curricular ao perfil de egresso proposto e sua capacidade de suporte às linhas de pesquisa; - Vinculação dos projetos de pesquisa/tecnológicos com à(s) área(s) de concentração e linhas de pesquisa. 1.1.2 **(50%)** Identificar e analisar a existência, quantidade e adequação de equipamentos, instalações físicas, biblioteca e recursos de informática. Para isso, serão avaliados os seguintes aspectos: - Disponibilidade de instalações físicas com capacidade que permita o desenvolvimento de atividades administrativas, acadêmicas e de pesquisa, sem dependência externa; - Existência de laboratórios de informática, acesso a recursos para videoconferências e salas de aula equipadas com acesso à internet; - Disponibilidade de acesso de docentes e discentes, sob forma física ou eletrônica, à acervo compatível com as necessidades do programa.
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à proposta do Programa.	35%	1.2 **(100%)** Identificar e analisar a adequação da formação e atuação do corpo docente em relação à modalidade, à(s) área(s) de concentração, linhas de pesquisa e desenvolvimento de projetos de pesquisa/tecnológicos do programa. Também será avaliada a participação e distribuição de docentes permanentes e colaboradores na composição do corpo docente do programa.
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	15%	1.3 **(100%)** Identificar e analisar as ações de planejamento do programa em vinculação com o planejamento institucional. Para isso, serão avaliados os seguintes aspectos: - Apresentação de informações relacionadas ao planejamento do programa, incluindo suas metas, estratégias/ações e propostas para consolidação e busca da excelência; - Descrição das ações/estratégias para enfrentamento dos desafios em relação à formação discente e produção intelectual; - Descrição das propostas de qualificação do corpo docente; - Descrição das ações para investimentos em infraestrutura de suporte às atividades do programa.

1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	10%	1.4 **(100%)** Identificar e analisar informações relacionadas aos processos e procedimentos de autoavaliação do programa, considerando os pontos fortes, fragilidades e formulação de ações/estratégias para melhoria na formação discente e produção intelectual. Para isso, serão avaliados os seguintes aspectos: - Descrição dos processos de autoavaliação e das ações para melhoria na formação discente e qualificação do corpo docente e dos técnicos administrativos dos programas; - Descrição dos processos de autoavaliação e das ações para melhoria na produção intelectual dos Programas; - Registros sobre avaliações externas prévias pela CAPES e sua utilização para formulação de ações/estratégias para consolidação e busca da excelência dos programas.
2 – Formação	**100%**	
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	15%	2.1.1 **(40%)** Será avaliada a aderência de um conjunto de dissertações/teses desenvolvidas à(s) áreas(s) de concentração e linhas de pesquisa do programa. Será avaliada uma dissertação/tese por ano do quadriênio para cada programa, as quais deverão ser indicadas pelos próprios programas; 2.1.2 **(60%)** Razão entre o número de itens de produção bibliográfica com autoria de discente/egresso (relacionados à dissertações/teses em desenvolvimento ou defendidas no programa) x peso relativo do estrato de classificação e o número de dissertações/teses defendidas no programa.
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.	40%	2.2.1 **(20%)** Razão entre o número de discentes/egressos com autoria em itens de produção bibliográfica e o número de matriculados no período; 2.2.2 **(40%)** Razão entre o número de discentes/egressos com autoria em itens de produção bibliográfica nos quatro estratos superiores de classificação e o número de matriculados no período; 2.2.3 **(40%)** Razão entre o número de itens da produção bibliográfica com autoria de discente/egresso x peso relativo do estrato de classificação e o total de itens da produção bibliográfica do programa. *Para cada um dos quatro anos da quadrienal (2021 a 2024), serão considerados como autores egressos aqueles que se titularam no programa até cinco anos antes do ano base em questão.*
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	10%	2.3 **(100%)** Serão avaliados aspectos referentes à atuação e inserção dos egressos no setor produtivo e órgãos públicos, com atuação na formulação de políticas e/ou programas de saúde, pesquisa, ensino, extensão e iniciativas de inovação e desenvolvimento, bem como a capacidade de nucleação do programa. Cada programa deverá também indicar até cinco egressos considerados de destaque e relatar a justificativa para escolha com base na atuação após a conclusão da formação dada pelo programa.

		**Para avaliação desse indicador serão considerados egressos na faixa de 2020 a 2024 para avaliação do destino e atuação dos egressos do programa de forma geral. Por sua vez, para avaliar os egressos selecionados como sendo de destaque, considerar egressos nas faixas de 2020 a 2024 e de 2015 a 2019*.
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa.	20%	2.4.1 **(20%)** Participação de docentes permanentes na coordenação de projetos de pesquisa/tecnológicos; 2.4.2 **(40%)** Razão do número de itens de produção bibliográfica com autoria de docente permanente x peso relativo do estrato de classificação e o número de docentes permanentes do programa; 2.4.3 **(40%)** Razão entre o número de docentes permanentes que atingem a mediana da área considerando a produção bibliográfica ponderada nos quatro estratos superiores de classificação e o número de docentes permanentes do programa.
2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	15%	2.5.1 **(20%)** Participação de docentes permanentes em orientação de dissertações/teses do programa; 2.5.2 **(30%)** Participação de docentes permanentes na oferta de disciplinas do programa; 2.5.3 **(50%)** Razão do número de itens de produção bibliográfica com coautoria de docentes permanentes e discentes/egressos x peso relativo do estrato de classificação e o número de docentes permanentes do programa.
3 – Impacto na Sociedade	**100%**	
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	40%	3.1.1 **(30%)** Serão avaliados aspectos referentes aos potenciais avanços na área gerados pelas produções bibliográficas vinculadas à discentes/egressos indicadas como mais relevantes pelos programas. Esses avanços podem ser caracterizados por meio da geração (disponibilização) de novos conhecimentos científicos e evidências científicas, novas abordagens de investigação, validação de novos métodos analíticos, construção de novas ferramentas de investigação e novos modelos de predição de comportamento de variáveis. Ainda, podem ser demonstrados por meio da descrição de produtos técnicos deles derivados e com potencial de transferência de conhecimento e impacto na sociedade (ex., produto bibliográfico técnico/tecnológico; organização de eventos tendo como público-alvo setores não acadêmicos; patente; manuais/protocolos; materiais didáticos; cursos de formação profissional; produtos de editoração; Softwares/aplicativos; tecnologias sociais; relatório técnicos conclusivos; e tecnologias não-patenteáveis e outros ativos). 3.1.2 **(30%)** Também será avaliada a consonância das produções bibliográficas com participação de discentes/egressos indicadas como mais relevantes com

		à(s) área(s) de concentração e linhas de pesquisa do programa, vinculando-as com a sua proposta de atuação; 3.1.3 **(40%)** Razão entre a pontuação dos itens de produção bibliográfica com autoria de discentes/egressos indicadas como mais relevantes x peso relativo do estrato de classificação e o número de itens mais relevantes indicados pelo programa. Cada programa deverá indicar cinco produções bibliográficas mais relevantes com participação de discentes/egressos para serem avaliadas.
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	30%	3.2 **(100%)** Os impactos econômico, social e cultural dos programas serão avaliados considerando a existência de: 1) Envolvimento de docentes permanentes em atividades de formação na graduação e ensino médio/técnico (oferta de disciplinas, tutoria, orientação de alunos de iniciação científica/tecnológica, orientação de alunos em projetos de extensão e orientação de trabalhos de conclusão de curso); 2) Projetos de pesquisa/tecnológicos e de extensão/difusão com repercussão no ensino (fundamental, médio e técnico); 3) Existência de parcerias com secretarias, ministérios e outros órgãos da administração pública, organizações não governamentais e setor produtivo; e 4) Contribuição para melhoria da capacitação profissional em serviços de saúde e educação ou outros serviços a partir de transferência de conhecimento, bem como desenvolvimento de produtos técnicos qualificados e passíveis de transferência para a sociedade.
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional e nacional) e visibilidade do programa.	30%	As dimensões internacionalização e inserção (local, regional, nacional) serão relativizadas e avaliadas de acordo com a missão e perfil dos programas. A somatória dos pesos atribuídos aos subitens 3.3.1. e 3.3.2. deve ser igual a 70%. 3.3.1 **(20 - 50%)** Será avaliada considerando a existência de atividades/ações relacionadas à internacionalização no âmbito dos Programas, bem como considerando a produção bibliográfica nos dois estratos superiores de classificação. 3.3.1a **(50%)** Será avaliada a existência das seguintes atividades/ações no âmbito dos programas relacionadas à internacionalização: 1) Produção bibliográfica de docentes e discentes em cooperação com pesquisadores estrangeiros; 2) Participação em projetos científicos/tecnológicos em colaboração com pesquisadores estrangeiros; 3) Realização de estágio de doutorado sanduíche ou missão de curta duração em instituições estrangeiras por parte dos discentes; 4) Realização de atividades no exterior por parte dos docentes (estágio pós-doutoral, palestras e visitas de curta duração) com apoio de agências de fomento; 5) Participação de docentes em editoria e *peer-review* de artigos em periódicos qualificados; 6) Captação de recursos

		financeiros e/ou bolsas provenientes de agências internacionais para projetos de pesquisa/tecnológicos pelo corpo docente; 7) Cotutela ou dupla titulação com Programa de referência no exterior; 8) Estratégias de atração e presença de alunos estrangeiros no programa, como alunos regulares ou como discentes de bolsas sanduíche vinculados a Programas de outros países; 9) Atuação de professores de Instituições estrangeiras no programa proferindo palestras, participando de bancas (presencial ou virtual), cursos, visitas e atividades de pesquisa pós-doutoral; e 10) Disponibilidade de página eletrônica nas línguas portuguesa e inglesa. 3.3.1b **(25%)** Razão entre o número de itens de produção bibliográfica com autoria de docentes permanentes nos dois estratos superiores de classificação (A1-A2 e L1-L2) e o número de docentes permanentes do programa. 3.3.1c **(25%)** Razão entre o número de itens de produção bibliográfica com autoria de discentes/egressos nos dois estratos superiores de classificação (A1-A2 e L1-L2) e o número de dissertações/teses defendidas no Programa. 3.3.2 **(20 - 50%)** A inserção (local, regional e nacional) será avaliada considerando a participação de docentes e egressos em órgãos representativos, deliberativos e comitês técnicos/científicos, atividades relacionadas à gestão de sociedades e associações científicas e de formulação e gestão de políticas públicas.
		3.3.3 **(30%)** A visibilidade dos Programas será avaliada considerando a disponibilidade das seguintes informações na página web dos programas: 1) Descrição da(s) área(s) de concentração e linhas de pesquisa; 2) Estrutura curricular; 3) Critérios de seleção ou processos de seleção de alunos (publicação de editais); 4) Informações sobre o corpo docente; e 5) Acesso aos dados das dissertações/teses defendidas ou link para repositórios (texto completo ou resumo). A visibilidade também será avaliada considerando os seguintes aspectos: 1) Participação em programas institucionais de cooperação (Projetos de Cooperação entre Instituições para Qualificação de Profissionais de nível Superior - PCI); 2) Participação em redes de pesquisa e/ou de inovação; 3) Ações de mobilidade de docentes e discentes entre programas; 4) Participação de docentes em projetos e convênios com setor não acadêmico; e 5) Organização de eventos e cursos e registro de divulgação das atividades científicas e/ou tecnológicas dos programas e seus impactos para sociedade em meios de comunicação.

Ficha de Avaliaçãodos dos Programas Profissionais		
Quesitos / Itens	**Peso**	**Definições e comentários sobre os quesito/itens**
1 – Programa	**100%**	
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa,	40%	1.1.1 **(50%)** Identificar e analisar a coerência e consistência interna do programa no que se refere à(s) área(s) de concentração, linhas de pesquisas, projetos e estrutura curricular, os quais devem estar alinhados com a prática profissional e sem redundância com a formação de pós-graduação *lato sensu*. Para isso, serão avaliados os seguintes aspectos: - Definição clara da(s) área(s) de concentração e sua aderência com as linhas de pesquisa; - Adequação da organização e dos conteúdos abordados na estrutura curricular ao perfil de egresso proposto e sua capacidade de suporte às linhas de pesquisa; - Vinculação dos projetos de pesquisa/tecnológicos com à(s) área(s) de concentração e linhas de pesquisa, dirigidos para a resolução de problemas concretos da prática profissional. 1.1.2 **(50%)** Identificar e analisar a existência, quantidade e adequação de equipamentos, instalações físicas, biblioteca e recursos de informática, além de financiamentos/parcerias para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa/tecnológicos. Para isso, serão avaliados os seguintes aspectos: - Disponibilidade de instalações físicas com capacidade que permita o desenvolvimento de atividades administrativas, acadêmicas e de pesquisa, tais como: hospitais, unidades de saúde, centros de atendimento a pacientes, centros e institutos de pesquisa, incubadoras, empresas, laboratórios de análises clínicas, laboratórios de pesquisa, biotérios e centros de inovação e multiusuários (com detalhamento das instalações e funcionamento); - Existência de laboratórios de informática, acesso a recursos para videoconferências e salas de aula equipadas com acesso à internet; - Disponibilidade de acesso de docentes e discentes, sob forma física ou eletrônica, à acervo compatível com as necessidades do programa; - Estratégias de captação de financiamento para desenvolvimento dos projetos de pesquisa/tecnológicos. Torna-se importante, que os programas mencionem os projetos financiados e agências ou agentes financiadores.

1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à proposta do Programa.	35%	1.2.1 **(50%)** Identificar e analisar a adequação da formação e atuação do corpo docente em relação à modalidade, à(s) área(s) de concentração, linhas de pesquisa e desenvolvimento de projetos de pesquisa/tecnológicos do programa. Também será avaliada a participação e distribuição de docentes permanentes e colaboradores na composição do corpo docente do programa. 1.2.2 **(50%)** A adequação do perfil do corpo docente deve ser demonstrada pela relevância da produção técnica, em detrimento da produção bibliográfica. Ainda, deve considerar a participação de docentes permanentes com contribuição junto ao setor produtivo e de inovação, público ou privado.
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	15%	1.3 **(100%)** Identificar e analisar as ações de planejamento do programa em vinculação com o planejamento institucional. Para isso, serão avaliados os seguintes aspectos: - Apresentação de informações relacionadas ao planejamento do programa, incluindo suas metas, estratégias/ações e propostas para consolidação e busca da excelência; - Descrição das ações/estratégias para enfrentamento dos desafios em relação à formação discente e produção intelectual; - Descrição das propostas de qualificação do corpo docente; - Descrição das ações para investimentos em infraestrutura de suporte às atividades do programa.
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	10%	1.4 **(100%)** Identificar e analisar informações relacionadas aos processos e procedimentos de autoavaliação do programa, considerando os pontos fortes, fragilidades e formulação de ações/estratégias para melhoria na formação discente e produção intelectual. Para isso, serão avaliados os seguintes aspectos: - Descrição dos processos de autoavaliação e das ações para melhoria na formação discente (fluxo discente dentro do programa e sua inserção no cenário acadêmico e mercado de trabalho) e qualificação do corpo docente e dos técnicos administrativos dos programas; - Descrição dos processos de autoavaliação e ações para melhoria na produção intelectual dos programas; - Registros sobre avaliações externas prévias pela CAPES e sua utilização para formulação de ações/estratégias para consolidação e busca da excelência dos programas.
2 – Formação	**100%**	

2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	15%	2.1.1 **(40%)** Será avaliada a aderência de um conjunto de dissertações ou equivalentes desenvolvidas à(s) áreas(s) de concentração e linhas de pesquisa do programa. Será avaliada uma dissertação ou equivalente por ano do quadriênio para cada programa, os quais deverão ser indicadas pelos próprios programas. 2.1.2 **(30%)** Razão entre o número de itens da produção bibliográfica com autoria de discente/egresso (relacionados a dissertações ou equivalente em desenvolvimento ou defendidas no Programa) x peso relativo do estrato de classificação e o número de dissertações/equivalentes defendidas no programa; 2.1.3 **(30%)** Razão entre o número de itens da produção técnica com autoria de discente/egresso (relacionados a dissertações/equivalentes em desenvolvimento ou defendidas no Programa) x peso relativo do estrato de classificação e o número de dissertações/equivalentes defendidas no programa. Os programas devem privilegiar o uso do conhecimento científico para a criação dos produtos desejados, tendo a proposta de impacto social incluída nas temáticas dos projetos desenvolvidos.
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.	40%	2.2.1 **(10%)** Razão entre o número de discentes/egressos com autoria em itens da produção bibliográfica e o número de matriculados no período. 2.2.2 **(10%)** Razão entre o número de discentes/egressos com autoria em itens da produção técnica e o número de matriculados no período. 2.2.3 **(20%)** Razão entre o número de discentes/egressos com autoria em itens de produção bibliográfica nos quatro estratos superiores de classificação e o número de matriculados no período. 2.2.4 **(20%)** Razão entre o número de discentes/egressos com autoria em itens de produção técnica e o número de matriculados no período. 2.2.5 **(20%)** Razão entre o número de itens de produção bibliográfica com autoria de discente/egresso x peso relativo do estrato de classificação e o total de itens da produção bibliográfica do programa. 2.2.6 **(20%)** Razão entre o número de itens de produção técnica com autoria de discente/egresso x peso relativo do estrato de classificação e o total de itens da produção técnica do programa. Os programas deverão selecionar as cinco produções mais relevantes, com discentes ou egressos, sendo fortemente recomendado que produtos técnicos sejam inseridos entre essas produções. *Para cada um dos quatro anos da quadrienal (2021 a 2024), serão considerados como autores egressos aqueles que se titularam no programa até 5 anos antes do ano base em questão.*

2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	10%	2.3.1 **(50%)** Serão avaliados aspectos referentes à atuação e inserção dos egressos no setor produtivo e órgãos públicos, com atuação na formulação de políticas e/ou programas de saúde, pesquisa, ensino, extensão e iniciativas de inovação e desenvolvimento, bem como a capacidade de nucleação do programa. Cada programa deverá também indicar até cinco egressos considerados de destaque e relatar a justificativa para escolha com base na atuação após a conclusão da formação dada pelo programa. 2.3.2 **(50%)** Os egressos também serão avaliados quanto ao alinhamento com a demanda imposta pelo mercado de trabalho da área; capacidade de solução de problemas reais demandados pela instituição onde estão inseridos; e aprimoramento de procedimentos, ações e condutas que possam resultar em melhoria da prática profissional. **Para avaliação desse indicador serão considerados egressos na faixa de 2020 a 2024 para avaliação do destino e atuação dos egressos do programa de forma geral. Por sua vez, para avaliar os egressos selecionados como sendo de destaque, considerar egressos nas faixas de 2020 a 2024 e de 2015 a 2019*.
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa.	20%	2.4.1 **(25%)** Participação de docentes permanentes na coordenação de projetos de pesquisa/ tecnológicos. 2.4.2 **(25%)** Razão entre o número de itens da produção bibliográfica com autoria de docente permanentes x peso relativo do estrato de classificação e o número de docentes permanentes do programa. 2.4.3 **(25%)** Razão entre o número de itens da produção técnica com autoria de docente permanentes x peso relativo do estrato de classificação e o número de docentes permanentes do programa. 2.4.4 **(25%)** Razão entre o número de docentes permanentes que atingem a mediana da área considerando a produção bibliográfica ponderada nos quatro estratos superiores de classificação e o número de docentes permanentes do programa. A produção docente deve estar alinhada (aderência) com a modalidade, área de conhecimento, linhas de pesquisa e projetos de pesquisa/tecnológicos do programa.
2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	15%	2.5.1 **(20%)** Participação de docentes permanentes em orientação de dissertações do programa. 2.5.2 **(30%)** Participação de docentes permanentes na oferta de disciplinas do programa. 2.5.3 **(30%)** Razão entre o número de itens de produção bibliográfica com coautoria de docentes permanentes e discentes/egressos x peso relativo do estrato de classificação e o número de docentes permanentes do programa. 2.5.4 **(20%)** Razão entre o número de itens de produção técnica com coautoria de docentes permanentes e discentes/egressos x peso relativo do estrato de classificação e o número de docentes permanentes do programa.

3 – Impacto na Sociedade	**100%**	
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	40%	3.1.1 **(50%)** Serão avaliados aspectos referentes aos potenciais avanços na área gerados pelas produções bibliográficas e técnicas vinculadas à discentes/egressos indicadas como mais relevantes pelos programas. Esses avanços podem ser caracterizados por meio da geração (disponibilização) de novos conhecimentos científicos e evidências científicas, novas abordagens de investigação, validação de novos métodos analíticos, construção de novas ferramentas de investigação e novos modelos de predição de comportamento de variáveis. Ainda, podem ser demonstrados por meio da descrição de produtos técnicos deles derivados e com potencial de transferência de conhecimento e impacto na sociedade (ex., produto bibliográfico técnico/tecnológico; organização de eventos tendo como público-alvo setores não acadêmicos; patente; manuais/protocolos; materiais didáticos; cursos de formação profissional; produtos de editoração; Softwares/aplicativos; tecnologias sociais; relatórios técnicos conclusivos; e tecnologias não-patenteáveis e outros ativos). 3.1.2 **(25%)** Consonância das produções bibliográficas com participação de discentes/egressos indicadas como mais relevantes com à(s) área(s) de concentração e linhas de pesquisa do programa, vinculando-as com a sua proposta de atuação. 3.1.3 **(25%)** Consonância das produções técnicas com participação de discentes/egressos indicadas como mais relevantes com à(s) área(s) de concentração e linhas de pesquisa do programa, vinculando-as com a sua proposta de atuação. Cada programa deverá indicar cinco produções bibliográficas e/ou técnicas mais relevantes para serem avaliadas, sendo, pelo menos, duas produções técnicas.
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	30%	3.2 **(100%)** Os impactos econômico, social e cultural dos **programas** serão avaliados considerando a existência de: 1) Envolvimento de docentes permanentes em atividades de formação na graduação e ensino médio/técnico (oferta de disciplinas, tutoria, orientação de alunos de iniciação científica/tecnológica, orientação de alunos em projetos de extensão e orientação de trabalhos de conclusão de curso); 2) Projetos de pesquisa/tecnológicos e de extensão/difusão com repercussão no ensino (fundamental, médio e técnico); 3) Existência de parcerias com secretarias, ministérios e outros órgãos da administração pública, organizações não governamentais e setor produtivo; e 4) Contribuição para melhoria da capacitação profissional em serviços de saúde e educação ou outros serviços a partir de transferência de conhecimento, bem como desenvolvimento de produtos técnicos qualificados e passíveis de transferência para a sociedade.

3.3. Internacionalização, inserção (local, regional e nacional) e visibilidade do programa.	30%	As dimensões internacionalização e inserção (local, regional, nacional) serão relativizadas e avaliadas de acordo com a missão e perfil dos programas. A somatória dos pesos atribuídos aos subitens 3.3.1. e 3.3.2. deve ser igual a 70%. 3.3.1 **(20%-50%)** Será avaliada considerando a existência de atividades/ações relacionadas a internacionalização no âmbito dos Programas, bem como considerando a produção bibliográfica nos quatro estratos superiores de classificação, e a produção técnica nos três estratos superiores de classificação. 3.3.1a **(40%)** Será avaliada a existência das seguintes atividades/ações no âmbito dos programas relacionadas à internacionalização: 1) Produção intelectual de docentes e discentes em cooperação com pesquisadores estrangeiros; 2) Participação em projetos científicos/tecnológicos em colaboração com pesquisadores estrangeiros; 3) Realização de estágio de doutorado sanduíche ou missão de curta duração em instituições estrangeiras por parte dos discentes; 4) Realização de atividades no exterior por parte dos docentes (estágio pós-doutoral, palestras e visitas de curta duração) com apoio de agências de fomento; 5) Participação de docentes em editoria e *peer-review* de artigos em periódicos qualificados; 6) Captação de recursos financeiros e/ou bolsas provenientes de agências internacionais para projetos de pesquisa/tecnológicos pelo corpo docente; 7) Cotutela ou dupla titulação com programa de referência no exterior; 8) Estratégias de atração e presença de alunos estrangeiros no programa, como alunos regulares ou como discentes de bolsas sanduíche vinculados a programas de outros países; 9) Atuação de professores de Instituições estrangeiras no programa proferindo palestras, participando de bancas (presencial ou virtual), cursos, visitas e atividades de pesquisa pós-doutoral; e 10) Disponibilidade de página eletrônica nas línguas portuguesa e inglesa. 3.3.1b **(15%)** Razão entre o número de itens de produção bibliográfica com autoria de docentes permanentes nos quatro estratos superiores de classificação (A1-A4, L1-L4) e o número de docentes permanentes do programa. 3.3.1c **(15%)** Razão entre o número de itens de produção técnica com autoria de docentes permanentes nos três estratos superiores de classificação (T1-T3) e o número de docentes permanentes do programa. 3.3.1d **(15%)** Razão entre o número de itens de produção bibliográfica com autoria de discentes/egressos nos quatro estratos superiores de classificação (A1-A4, L1-L4) e o número de dissertações/teses defendidas no programa. 3.3.1e **(15%)** Razão entre o número de itens de produção técnica com autoria de discentes/egressos nos três estratos superiores de classificação (T1-T3) e o número de dissertações/teses defendidas no programa.

		3.3.2 **(20%-50%)** A inserção (local, regional e nacional) será avaliada considerando a participação de docentes e egressos em órgãos representativos, deliberativos e comitês técnicos/científicos, atividades relacionadas à gestão de sociedades e associações científicas e de formulação e gestão de políticas públicas. 3.3.3 **(30%)** A visibilidade dos Programas será avaliada considerando a disponibilidade das seguintes informações na página web dos programas: 1) Descrição da(s) área(s) de concentração e linhas de pesquisa; 2) Estrutura curricular; 3) Critérios de seleção ou processos de seleção de alunos (publicação de editais); 4) Informações sobre o corpo docente; e 5) Acesso aos dados das dissertações/equivalentes defendidas ou link para repositórios (texto completo ou resumo). A visibilidade também será avaliada considerando os seguintes aspectos: 1) Ações de integração e cooperação com outros programas ou em associação entre Instituições de Ensino Superior, centros de pesquisa e/ou inovação e/ou setor produtivo; 2) Participação em redes de pesquisa e/ou de inovação; 3) Ações de mobilidade de docentes e discentes entre programas; 4) Participação de docentes em projetos e convênios com setor não acadêmico; e 5) Organização de eventos e cursos e registro de divulgação das atividades científicas e/ou tecnológicas dos programas e seus impactos para sociedade em meios de comunicação.

Também foi apresentada a proposta preliminar da Ficha de Avaliação a ser utilizada na Avaliação Quadrienal 2029, a qual foi aprovada na 224ª Reunião do Conselho Técnico Científico da Educação Superior (CTC – ES), realizada de 18 a 22 de setembro de 2023. A proposta dessa Ficha de Avaliação com a atribuição dos respectivos pesos aos quesitos, itens, subitens e indicadores deve ser publicada pela DAV até o final de março de 2025, sendo precedida por oportunidades de ampla interlocução e discussão do seu aprimoramento com os programas da área, bem como por discussão no Colégio de Ciências da Vida e aprovação pelo CTC - ES. A apresentação mais detalhada da proposta da Ficha de Avaliação para uso na Avaliação Quadrienal 2029 por parte da coordenação de área, com a indicação de possíveis subitens e indicadores qualitativos e quantitativos com seus respectivos pesos, será realizada no Fórum de Coordenadores de Programas de Pós-graduação em Alimentação e Nutrição no mês de novembro de 2023 a ser realizado na cidade de João Pessoa (PB), seguindo-se de abertura de ampla discussão com os programas. A seguir é apresentada a proposta preliminar da Ficha de Avaliação a ser utilizada na Avaliação Quadrinal 2029, com seus quesitos e itens.

Quesito	Item
1. Programa	1.1. Identidade e condições do programa: Articulação, aderência e atualização dasáreas de concentração, linhas e projetos de pesquisa, estrutura curricular, infraestrutura disponível; perfil, qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação e de produção intelectual no programa, em conformidade com o planejamento estratégico, os objetivos, missão e modalidade do programa e as orientações da área.
	1.2. Autoavaliação: Os princípios, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, sua compatibilidade e adequação à proposta do programa, alcance dasmetas previstas no planejamento estratégico, com foco na formação discente, na produção intelectual e no impacto previsto.
	1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus discentes, vinculada à produção intelectual.
2. Formação e produção intelectual	2.1. Qualidade das teses, dissertações ou equivalentes e sua adequação às áreasde concentração e linhas de pesquisa do programa.
	2.2. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.
	2.3. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos do programa.
	2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente do programa.
3. Impacto (local, regional, nacional, internacional)	3.1. Impactos do programa para a sociedade.
	3.2. Inovação, transferência e compartilhamento de conhecimento.
	3.3. Inserção e visibilidade.

Ao longo do Seminário do Meio Termo, os programas da área de Nutrição registraram vários impactos internos em seu funcionamento, e que já estavam registrados nos relatórios do Coleta 2020, remanescentes da pandemia do SARS-CoV-2, responsável pela doença COVID-19, de modo que alguns desses principais impactos são citados abaixo:

- Prejuízo da saúde física e mental de docentes, técnicos e discentes.

- Programas com parte dos discentes trabalhando em unidades hospitalares tiveram grande número de discentes contaminados pelo SARS-CoV-2, impactando nas coletas de dados, condução das demais atividades no programa e atraso das titulações previstas para os anos de 2021 e 2022.

- Necessidade dos discentes, docentes e técnicos de dividirem o tempo para dedicação a cuidados com familiares, bem como à suas condições próprias de saúde física e mental, repercutindo em atraso das suas atividades de pesquisa e diminuição do número de titulações previstas para os anos de 2021 e 2022.

- O grande número de mulheres que compõe o corpo docente e discente dos programas de pós-graduação da área de Nutrição também foi fator impactante na área, pois as mulheres são mais afetadas pelos desdobramentos sociais e econômicos da pandemia por, muitas vezes, acumularem tarefas laborais e domésticas. Ademais, muitas alunas e docentes são mães e acumularam atividades adicionais,

particularmente aquelas com filhos também em ensino remoto, dependendo de vigilância e auxílio no manuseio das plataformas e adaptações ao ambiente virtual.

- Dificuldades econômicas, que demandaram, muitas vezes, aumento de carga horária de trabalho por parte de alguns discentes, além de se vincularem a outros empregos, afetando principalmente discentes que não possuíam bolsa de estudos.

- Paralização ou cancelamento de experimentos devido a restrições para circulação em laboratórios e centros de pesquisa, repercutindo em atrasos no andamento dos trabalhos finais de dissertação e teses e na qualidade dos produtos derivados.

- Alguns docentes e discentes estiveram envolvidos na linha de frente de combate à COVID-19, resultando também em atrasos nas conclusões dos trabalhos.

- Aumento do número de trancamentos de matrícula e desligamento dos cursos.

- Condições precárias de acesso a recursos tecnológicos e de internet pelos estudantes de pós-graduação e docentes/técnicos para realização de atividades de ensino remoto, o que trouxe repercussões negativas na qualidade de formação dos discentes.

- Adaptações do processo seletivo de discentes por meio do uso de plataformas virtuais, que, nem sempre, foram vantajosas.

- Diminuição da procura de candidatos nos processos seletivos de alguns programas.

- Prejuízo na mobilidade internacional durante parte do quadriênio, pois os programas que possuem esse tipo de financiamento tiveram dificuldades de enviar discentes e docentes para atividades no exterior, particularmente no ano de 2021, devido às medidas de contenção do vírus SARS-CoV-2.

Dados Quantitativos e Qualitativos

Durante a realização do Seminário do Meio Termo da Área de Nutrição foram discutidos os aspectos relacionados à Ficha de Avaliação que será utilizada na Avaliação Quadrienal 2025, particularmente, a definição dos seus quesitos, itens e respectivos pesos atribuídos. A área de Nutrição prioriza fortemente o uso combinado de indicadores qualitativos e quantitativos para os itens que compõem os três quesitos da Ficha de Avaliação, com valorização de indicadores claros e alinhados com o protagonismo dos programas nas ações relacionadas à formação e geração impactos na sociedade e de produtos intelectuais qualificados, principalmente, daqueles vinculados aos discentes e egressos. A coordenação de área também apresentou aos programas as possibilidades e limitações no tratamento dos dados quantitativos repassados pela DAV – CAPES relacionados aos anos de 2021 e 2022 e possíveis repercussões na aplicação e valores obtidos para os indicadores na fotografia da área no meio termo.

Os indicadores quantitativos calculados para análise do desempenho dos programas na fotografia do meio termo foram selecionados de forma a cobrir o máximo os quesitos e itens da Ficha de Avaliação. Devido a questões operacionais, somente artigos publicados em periódicos foram computados para avaliação da produção intelectual dos programas. A metodologia para elaboração da fotografia de meio termo dos programas da área foi dividida em três fases: 1) Extração e síntese dos dados contidos nas planilhas enviadas pela CAPES a partir dos dados da Plataforma Sucupira (Coleta

2021 e 2022); 2) seleção dos indicadores; e 3) estabelecimento das métricas computadas a partir do desempenho dos programas para os indicadores.

Os indicadores quantitativos listados abaixo foram utilizados na avaliação dos programas acadêmicos, sendo calculadas métricas (percentil 50 da área e percentil 50 do conjunto de programas com determinada nota) para diferenciação do desempenho dos programas:

- Razão entre o número de docentes permanentes e o número total de docentes do programa;
- Razão do número de itens de produção intelectual com autoria de discentes/egressos x peso relativo do estrato Qualis e o número de dissertaçõe/teses defendidas no programa;
- Razão entre o número de discentes/egressos com autoria em itens de produção intelectual e o número de matriculados no período;
- Razão entre o número de discentes/egressos com autoria em itens de produção intelectual nos quatro estratos superiores do Qualis e o número de matriculados no período;
- Razão entre o número de itens de produção intelectual com autoria de discente/egresso x peso relativo do estrato Qualis e o total de itens de produção intelectual do programa;
- Razão entre o número de docentes permanentes como coordenador de, pelo menos, um projeto de pesquisa/tecnológico no período e o número de docentes permanentes;
- Razão do número de itens de produção intelectual com autoria de docente permanente x peso relativo do estrato Qualis e o número de docentes permanentes;
- Percentual de docentes permanentes que atingem a mediana da área em relação à produção intelectual ponderada nos quatro estratos superiores do Qualis e o número de docentes permanentes;
- Razão do número de docentes permanentes com, pelo menos, uma orientação concluída ou em andamento no período;
- Percentual de docentes permanentes que participaram na condução de, pelo menos, uma disciplina no período;
- Razão do número de itens de produção intelectual com autoria de discentes/egressos x peso relativo do estrato Qualis o número de docentes permanentes;
- Razão do número de itens de produção intelectual com autoria de docentes permanentes nos dois estratos superiores do Qualis Referência (A1-A2) e o número de docentes permanentes no período;
- Razão do número de itens de produção intelectual com autoria de discentes/egressos nos dois estratos superiores do Qualis (A1-A2) e o número de dissertações/teses defendidas no período.

Em virtude da necessidade de análise prévia pormenorizada para classificação dos produtos técnicos-tecnológicos, a avaliação desses itens no Seminário de Meio Termo foi conduzida em caráter preliminar, considerando a produção total de itens nas dez categorias previamente definidas pela área (produto bibliográfico, organização de eventos, ativos de propriedade intelectual, manual/protocolo, material didático, cursos de formação profissional, produto de editoração, software/aplicativo, tecnologia social e relatório técnico conclusivo), sem diferenciação entre as categorias e qualificação em estratos (Qualis). Para os programas profissionais, foi definido o seguinte conjunto de indicadores quantitativos:

- Razão entre o número de itens da produção bibliográfica com autoria de discente/egresso (relacionados a dissertações ou equivalente em desenvolvimento ou defendidas no programa) x peso relativo do estrato de classificação e o número de dissertações/equivalentes defendidas.

- Razão entre o número de discentes/egressos com autoria em itens da produção bibliográfica e o número de matriculados no período.

- Razão entre o número de discentes/egressos com autoria em itens da produção técnica e o número de matriculados no período.

- Razão entre o número de discentes/egressos com autoria em itens de produção bibliográfica nos quatro estratos superiores de classificação e o número de matriculados no período.

- Razão entre o número de itens de produção bibliográfica com autoria de discente/egresso x peso relativo do estrato de classificação e o total de itens da produção bibliográfica do programa.

Em razão dos programas não terem repassado dados qualitativos no relatório do Coleta da Plataforma Sucupira nos anos 2021 e 2022, não foi realizada a avaliação de indicadores qualitativos da Ficha de Avaliação. Entretanto, vários aspectos qualitativos abordados na Ficha de Avaliação foram inseridos no *template* encaminhado pela coordenação de área para as coordenações dos programas participantes do Seminário, gerando oportunidades dos programas apresentarem informações sobre as ações internas de autoavaliação e planejamento, seleção de egressos e produções intelectuais de destaque com suas respectivas justificativas, autodeclaração de vocação dos programas (inserção local/regional/nacional ou internacional) com suas respectivas justificativas, construção, impantação e/ou desenvolvimento de ações afirmativas, de equidade e das boas práticas de acessibilidade, bem como de outros aspectos relevantes sobre as suas realidades e que apresentam repercussões no funcionamento e na qualidade das suas ações de gestão, formação, produção intelectual e impactos.

Programas Acadêmicos – Síntese dos resultados

A figura 1 mostra o desempenho dos programas acadêmicos da área para o indicador que expressa a participação e distribuição de docentes permanentes e colaboradores na composição do corpo docente do programa. Os resultados para os anos 2021 e 2022 mostram que a maior parte dos programas com nota 3 (n=6, 75%) e do conjunto de programas com notas 5, 6 e 7 (n=4, 57,15%) encontra-se acima da mediana para o indicador (0,81). Apenas o conjunto de programas com nota 4 apresenta a maioria dos programas abaixo da mediana (n=6, 40%). No entanto, vale destacar que a mediana da área é superior ao ponto de corte estabelecido pela área (0,7), que define que o corpo docente permanente do programa seja 70% do total. Nesse sentido, 100% dos programas da área atingem o ponto de corte estabelecido.

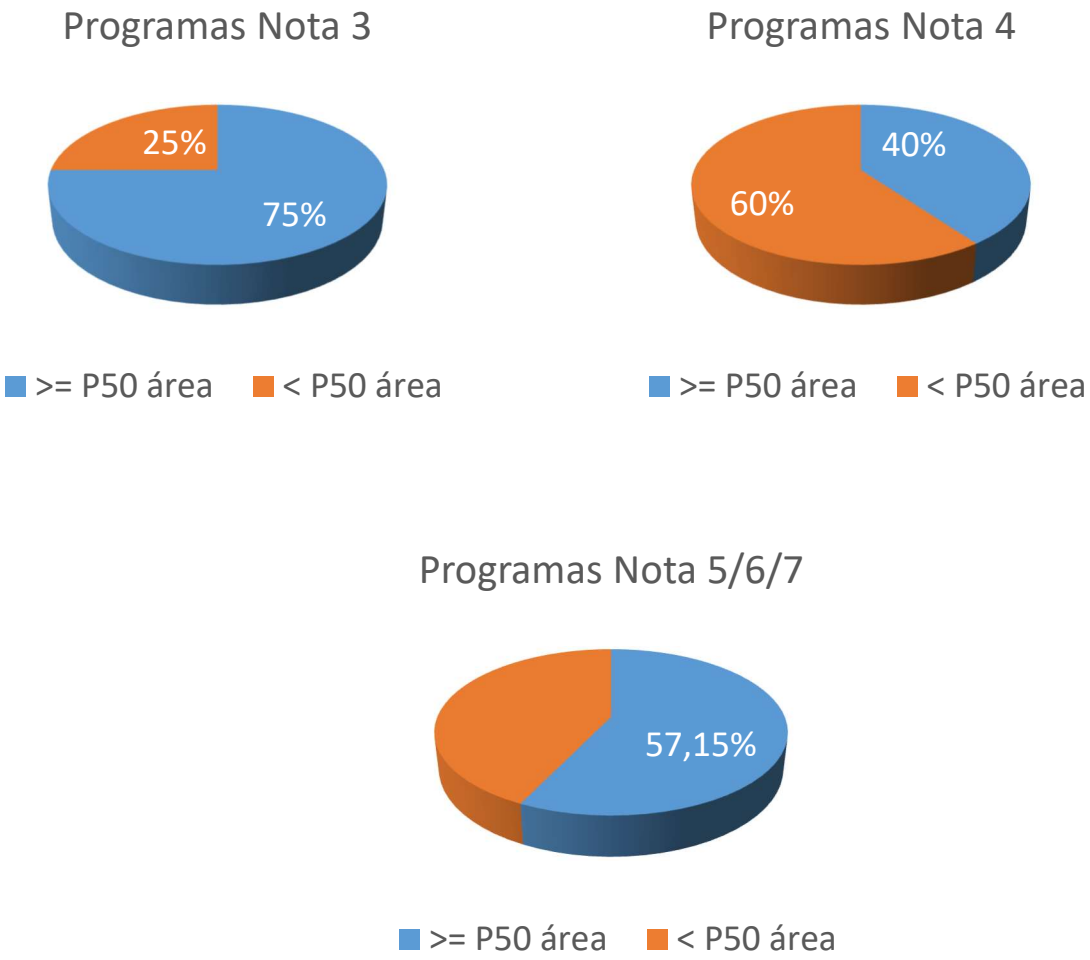

Figura 1: Desempenho dos programas acadêmicos da Área de Nutrição no indicador "Razão entre o número de docentes permanentes e o número total de docentes do programa" para os anos de 2021 e 2022 combinados, estratificado por nota.

O desempenho dos programas acadêmicos da área para os indicadores relativos ao quesito 2 da ficha de avaliação, que visa expressar i) a qualidade e adequação das teses e dissertações do programa e ii) a qualidade da produção intelectual dos discentes e egressos do programa, está mostrado nas figuras 2 a 5. A figura 2 apresenta o percentual de programas da área com número de produtos bibliográficos qualificados, de amplo acesso, oriundos de dissertações ou teses, igual/acima ou abaixo da mediana. Os resultados para os anos 2021 e 2022 mostram que o desempenho foi melhor quanto maior a nota do programa. Apenas 12,5% (n=1) dos programas com nota 3 apresentaram desempenho superior à mediana da área, enquanto 46,7% (n=7) dos programas com nota 4 e todo o conjunto (n=7) de programas com notas 5, 6 e 7 apresentaram desempenho superior à mediana.

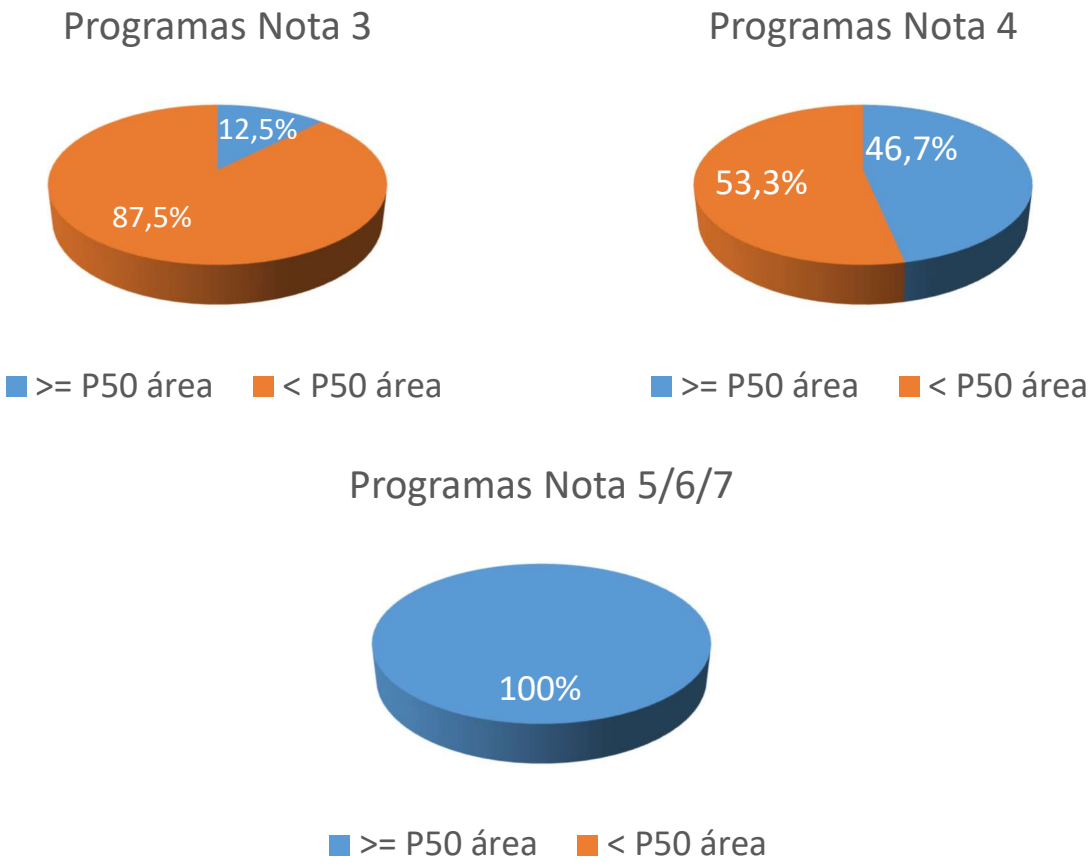

Figura 2: Desempenho dos programas acadêmicos da Área de Nutrição no indicador “Razão do número de itens de produção intelectual com autoria de discentes/egressos x peso relativo do estrato Qualis e o número de dissertaçõe/teses defendidas no programa” para os anos de 2021 e 2022 combinados, estratificado por nota.

A figura 3 apresenta o percentual de programas que atinge a mediana da área quanto à regularidade da produção bibliográfica de discentes e egressos. Os resultados para os anos 2021 e 2022 mostram que o desempenho foi bastante similar entre os programas da área com diferentes notas. Para esse indicador, 37,5% (n=3) dos programas com nota 3, 53,3% (n=8) dos programas com nota 4 e 42,85% (n=3) dos programas com notas 5, 6 e 7 apresentaram desempenho superior à mediana.

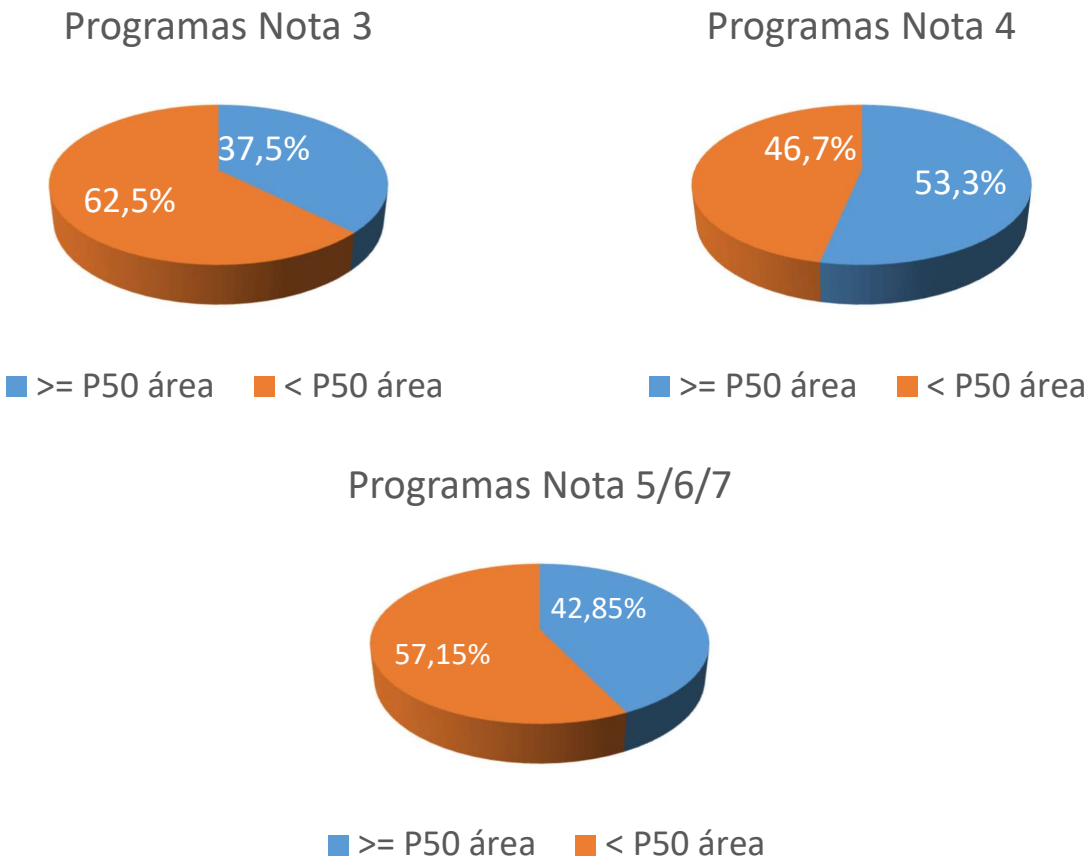

Figura 3: Desempenho dos programas acadêmicos da Área de Nutrição no indicador "Razão entre o número de discentes/egressos com autoria em itens de produção intelectual e o número de matriculados no período" para os anos de 2021 e 2022 combinados, estratificado por nota.

A figura 4 apresenta o percentual de programas que atinge a mediana da área quanto à qualidade da produção bibliográfica de discentes e egressos. Os resultados para os anos 2021 e 2022 foram, de forma geral, semelhantes à figura 2. Apenas 12,5% (n=1) dos programas com nota 3 apresentaram desempenho superior à mediana da área, enquanto 53,3% (n=8) dos programas com nota 4 e todo o conjunto (n=7) de programas com notas 5, 6 e 7 apresentaram desempenho superior à mediana.

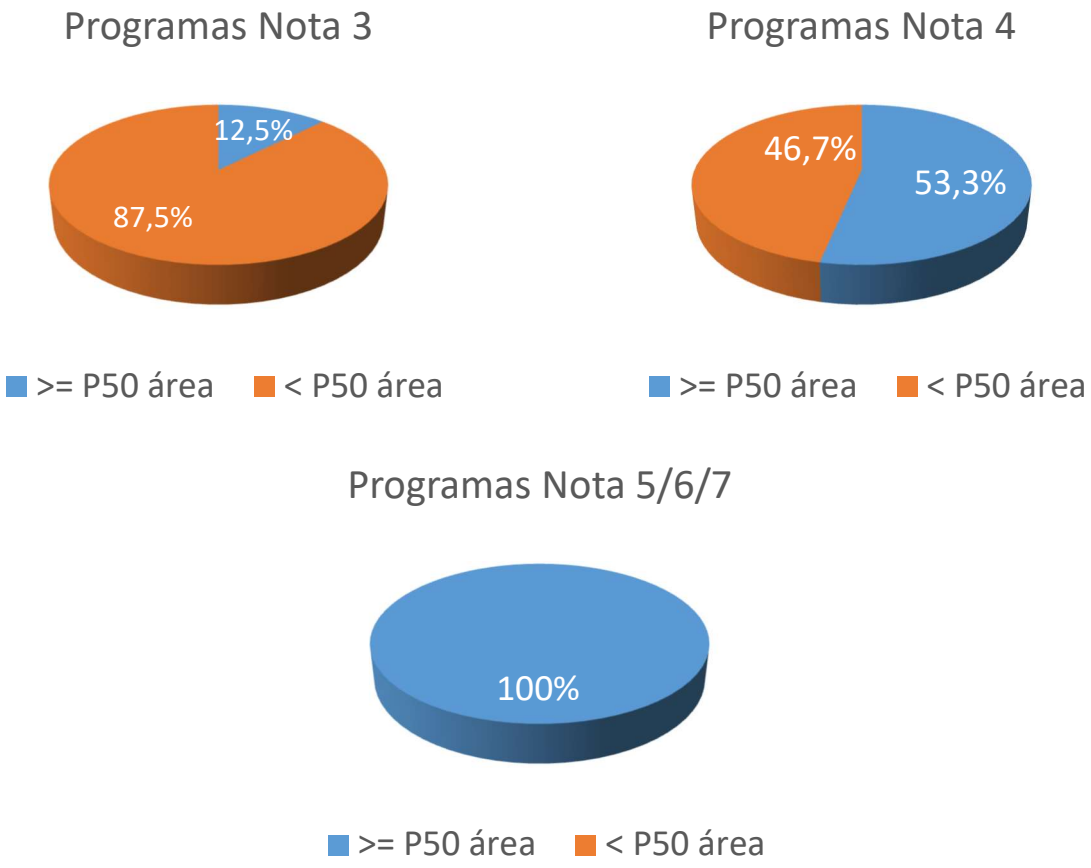

Figura 4: Desempenho dos programas acadêmicos da Área de Nutrição no indicador "Razão entre o número de discentes/egressos com autoria em itens de produção intelectual nos quatro estratos superiores do Qualis e o número de matriculados no período" para os anos de 2021 e 2022 combinados, estratificado por nota.

A figura 5 demonstra o percentual de programas que atinge a mediana da área quanto a contribuição da produção bibliográfica qualificada de discentes e egressos frente à produção total do programa. Os resultados para os anos 2021 e 2022 mostram que o desempenho foi proporcional à nota dos programas da área. Para esse indicador, 25% (n=2) dos programas com nota 3, 40% (n=6) dos programas com nota 4 e todo o conjunto (n=7) de programas com notas 5, 6 e 7 apresentaram desempenho superior à mediana.

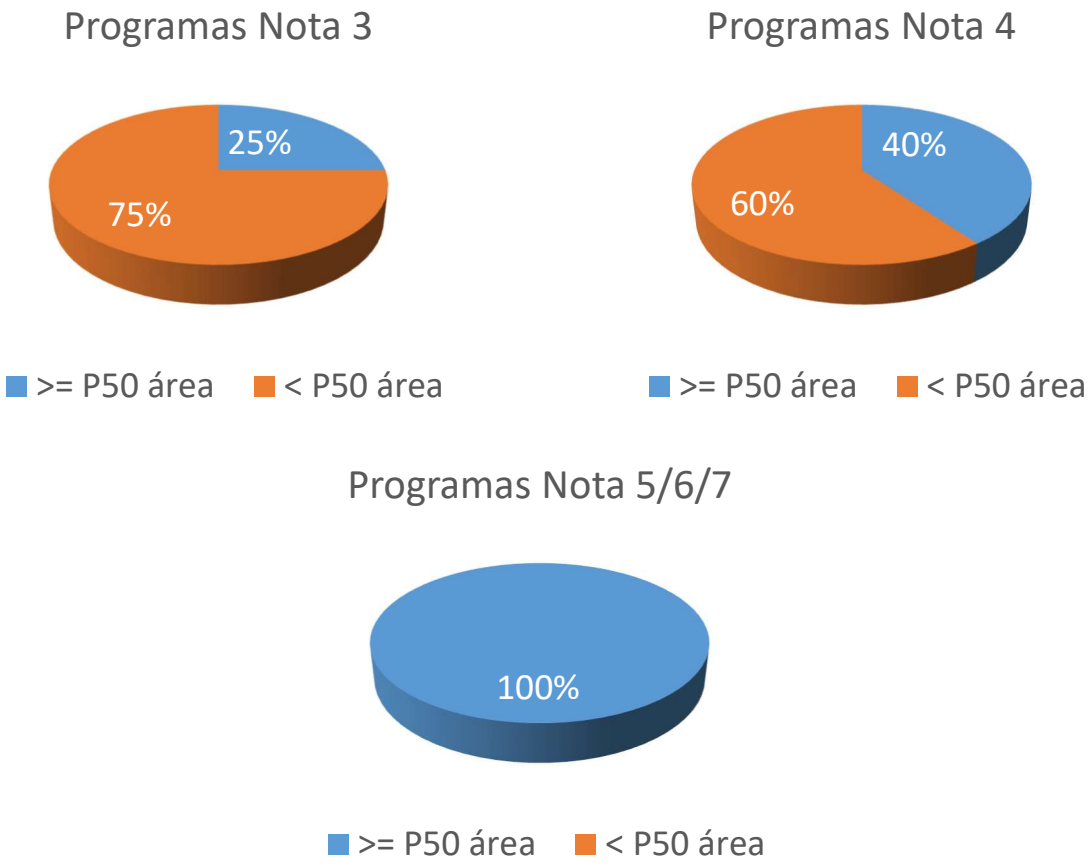

Figura 5: Desempenho dos programas acadêmicos da Área de Nutrição no indicador "Razão entre o número de itens de produção intelectual com autoria de discente/egresso x peso relativo do estrato Qualis e o total de itens de produção intelectual do programa" para os anos de 2021 e 2022 combinados, estratificado por nota.

O desempenho dos programas acadêmicos da área para os indicadores relativos ao quesito 2 da ficha de avaliação, que visam expressar i) a qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente permanente do programa e ii) a qualidade e envolvimento do corpo docente permanente nas atividades de formação do programa, está mostrado nas figuras 6 a 11. A figura 6 apresenta o percentual de programas que atinge a mediana da área quanto a participação à autonomia de docentes na condução de projetos de pesquisa. Os resultados para os anos 2021 e 2022 mostram que 62,5% (n=5) dos programas com nota 3, 33,3% (n=5) dos programas com nota 4 e 71,43% do conjunto (n=5) de programas com nota 5, 6 e 7 apresentaram desempenho superior à mediana.

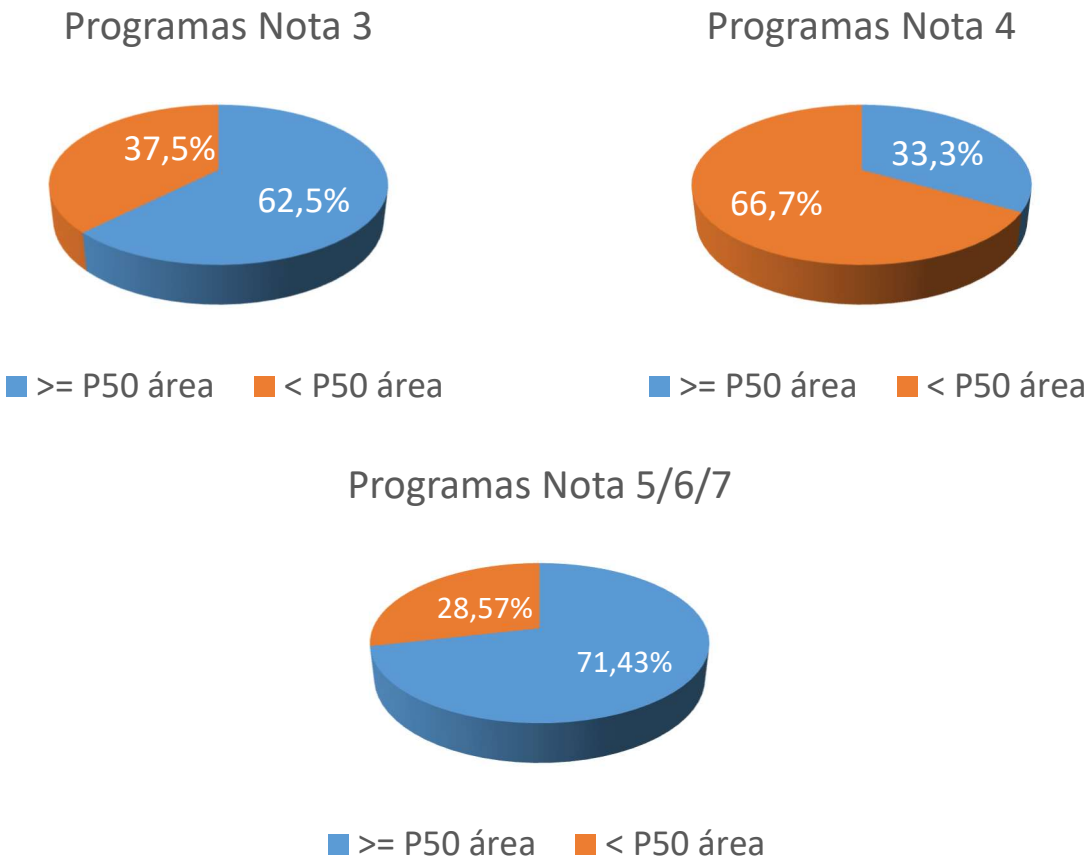

Figura 6: Desempenho dos programas acadêmicos da Área de Nutrição no indicador "Razão entre o número de docentes permanentes como coordenador de, pelo menos, um projeto de pesquisa/tecnológico no período e o número de docentes permanentes" para os anos de 2021 e 2022 combinados, estratificado por nota.

A figura 7 apresenta o percentual de programas que atingem a mediana da área quanto à regularidade da produção de docentes permanentes. Os resultados para os anos 2021 e 2022 nesse indicador mostram desempenho compatível com a estratificação por nota da área, ou seja, 12,5% (n=1) dos programas com nota 3 apresentaram desempenho superior à mediana, enquanto 53,3% (n=8) dos programas com nota 4 e 85,71% do conjunto (n=6) de programas com notas 5, 6 e 7 apresentaram desempenho superior à mediana.

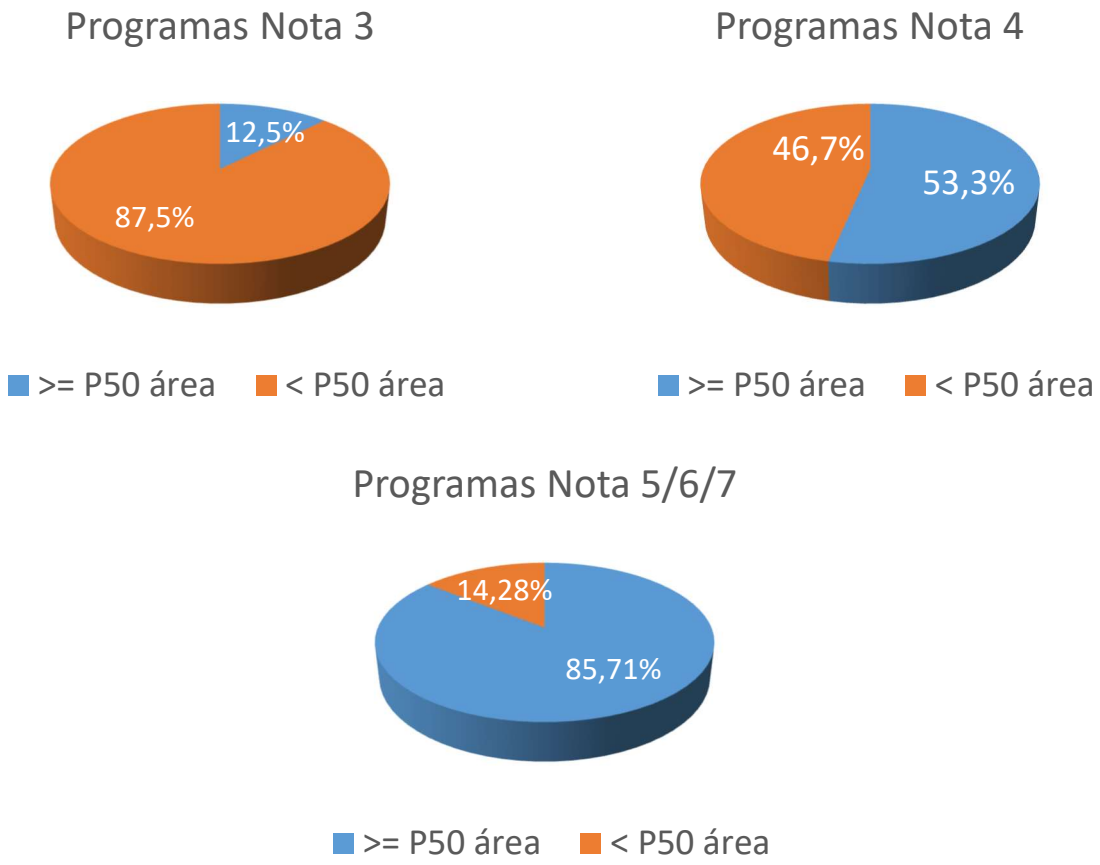

Figura 7: Desempenho dos programas acadêmicos da Área de Nutrição no indicador "Razão do número de itens de produção intelectual com autoria de docente permanente x peso relativo do estrato Qualis e o número de docentes permanentes" para os anos de 2021 e 2022 combinados, estratificado por nota.

A figura 8 apresenta o percentual de programas que atinge a mediana da área quanto à qualidade da produção bibliográfica de docentes permanentes. Os resultados para os anos 2021 e 2022 nesse indicador mostram que apenas programas com nota superior a 4 apresentaram desempenho acima da mediana da área. Para esse indicador, 60% (n=9) dos programas com nota 4 e todo o conjunto (n=7) de programas com notas 5, 6 e 7 apresentaram desempenho superior à mediana.

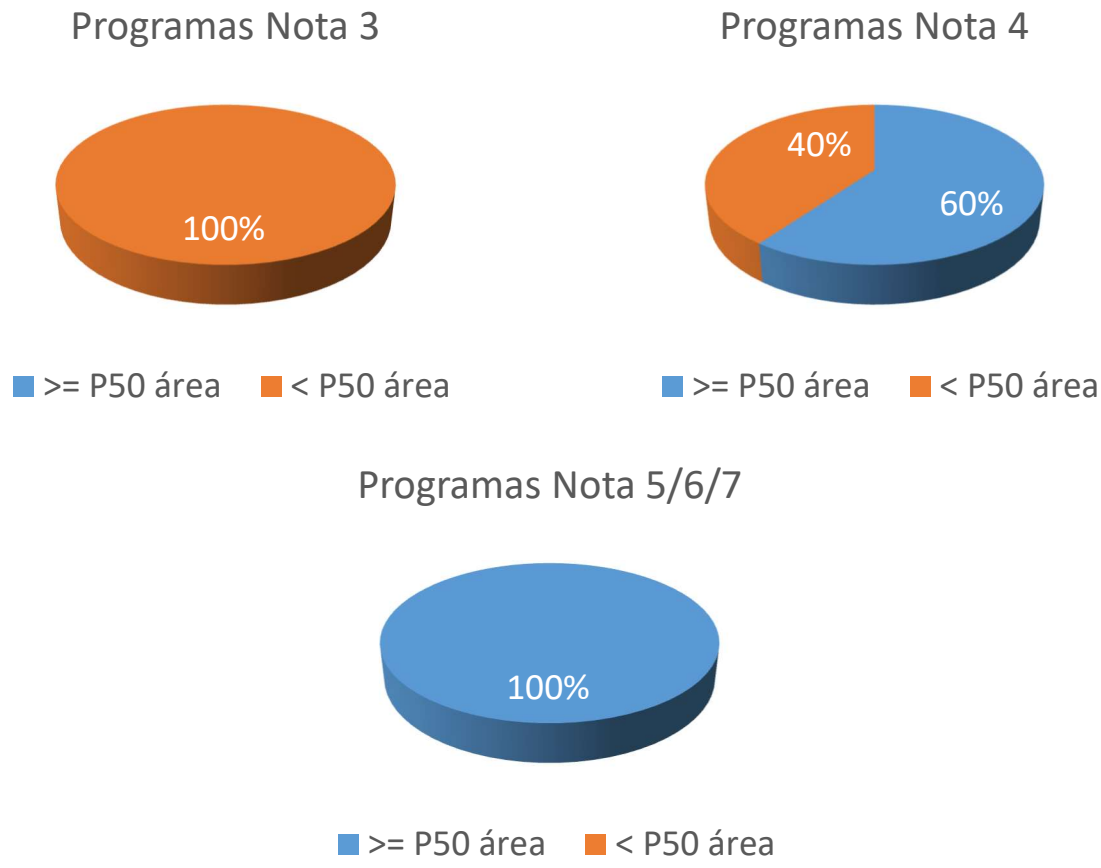

Figura 8: Desempenho dos programas acadêmicos da Área de Nutrição no indicador "Percentual de docentes permanentes que atingem a mediana da área em relação à produção intelectual ponderada nos quatro estratos superiores do Qualis e o número de docentes permanentes" para os anos de 2021 e 2022 combinados, estratificado por nota.

A figura 9 traz os resultados para os anos 2021 e 2022 do percentual de programas que atinge a mediana da área quanto à regularidade e equidade nas orientações por docentes permanentes dentro dos programas. Para esse indicador, a maioria dos programas apresentou desempenho acima da mediana da área, sendo 75% (n=6) dos programas com nota 3, 53,5% (n=8) dos programas com nota 4 e 85,71% (n=6) do conjunto de programas com nota 5, 6 e 7.

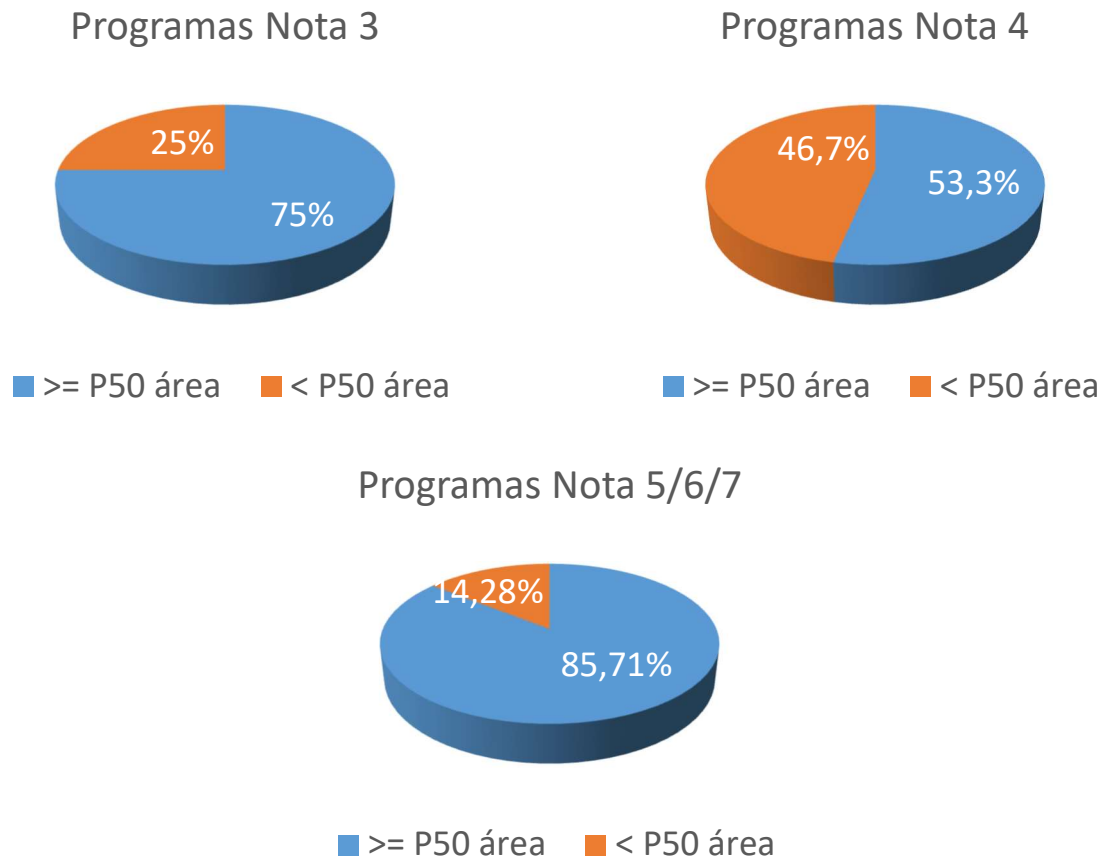

Figura 9: Desempenho dos programas acadêmicos da Área de Nutrição no indicador “Razão do número de docentes permanentes com, pelo menos, uma orientação concluída ou em andamento no período” para os anos de 2021 e 2022 combinados, estratificado por nota.

A figura 10 mostra os resultados para os anos 2021 e 2022 do percentual de programas que atinge a mediana da área quanto à regularidade e equidade na oferta de disciplinas por docentes permanentes dentro dos programas. Para esse indicador, 50% (n=4) dos programas com nota 3, 46,7% (n=7) dos programas com nota 4 e 57,15% (n=4) do conjunto de programas com notas 5, 6 e 7 apresentaram desempenho superior à mediana.

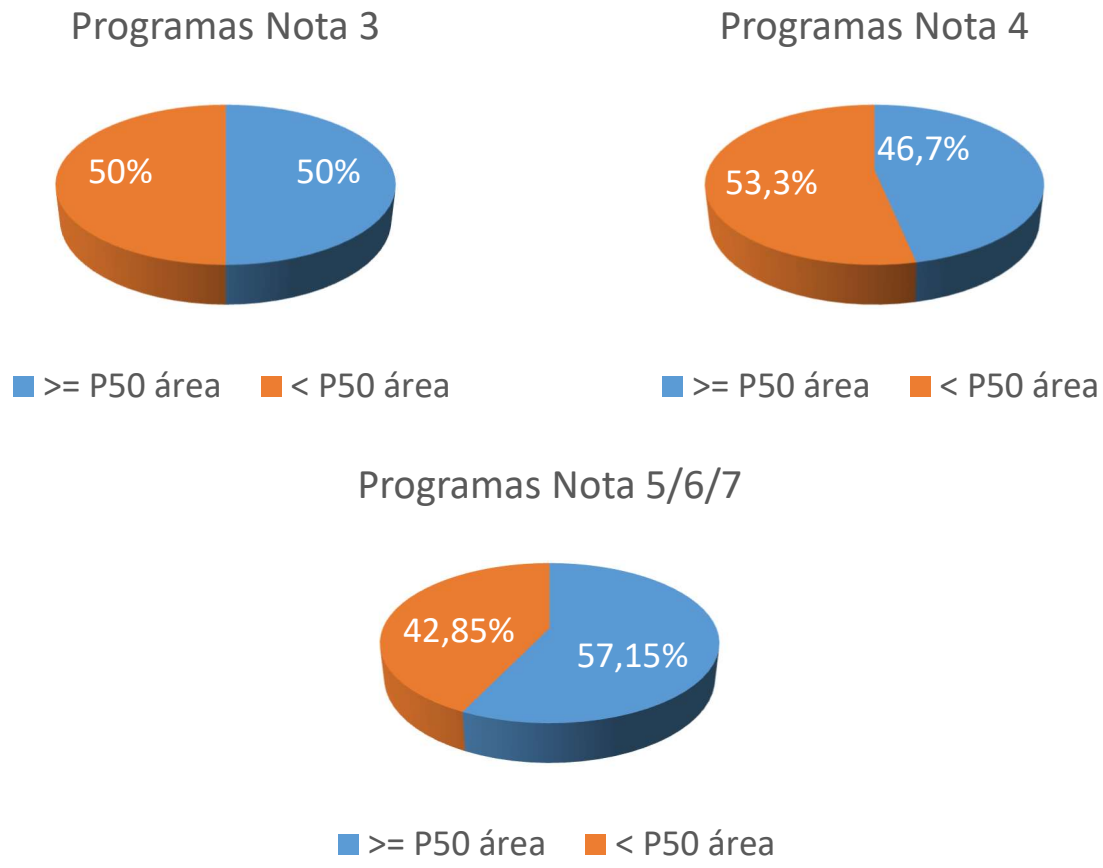

Figura 10: Desempenho dos programas acadêmicos da Área de Nutrição no indicador "Percentual de docentes permanentes que participaram na condução de, pelo menos, uma disciplina no período" para os anos de 2021 e 2022 combinados, estratificado por nota.

A figura 11 apresenta o percentual de programas que atinge a mediana da área quanto à produção de docentes permanentes atrelada à produção discente qualificada. Os resultados para os anos 2021 e 2022 mostram que apenas programas com nota superior a 4 apresentaram desempenho superior à mediana, sendo 60% (n=9) dos programas com nota 4 e todo o conjunto (n=7) de programas com nota 5, 6 e 7.

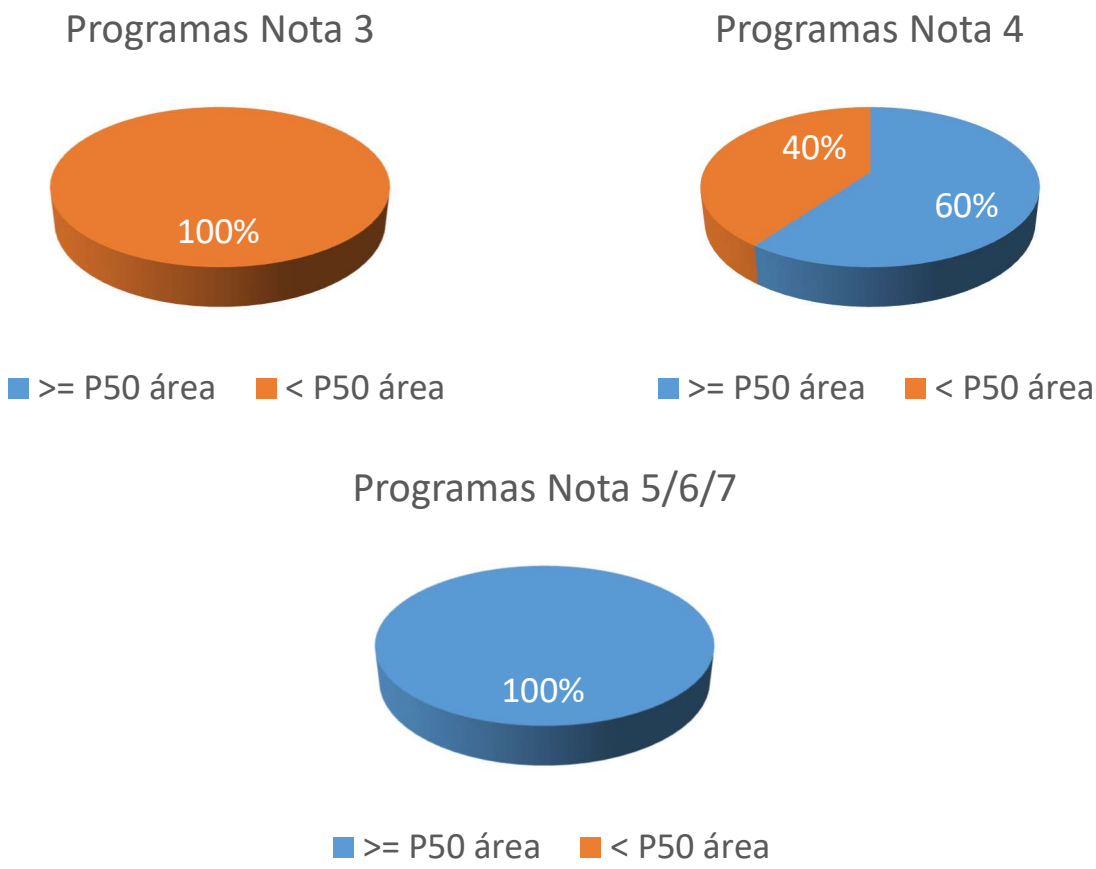

Figura 11: Desempenho dos programas acadêmicos da Área de Nutrição no indicador "Razão do número de itens de produção intelectual com autoria de discentes/egressos x peso relativo do estrato Qualis o número de docentes permanentes" para os anos de 2021 e 2022 combinados, estratificado por nota.

O desempenho dos programas acadêmicos da área para os indicadores relativos ao quesito 3 da ficha de avaliação, que visa expressar i) o impacto da produção bibliográfica internacional altamente qualificada do corpo docente permanente do programa e ii) o impacto da produção bibliográfica internacional altamente qualificada do corpo discente e egressos do programa, está mostrado nas figuras 12 e 13. A figura 12 apresenta o percentual de programas que atinge a mediana da área quanto à qualidade da produção bibliográfica internacional de docentes permanentes. Os resultados para os anos 2021 e 2022 mostram que apenas programas com nota superior a 4 apresentaram desempenho superior à mediana, sendo 60% (n=9) dos programas com nota 4 e 85,71% (n=6) do conjunto de programas com **nota** 5, 6 e 7.

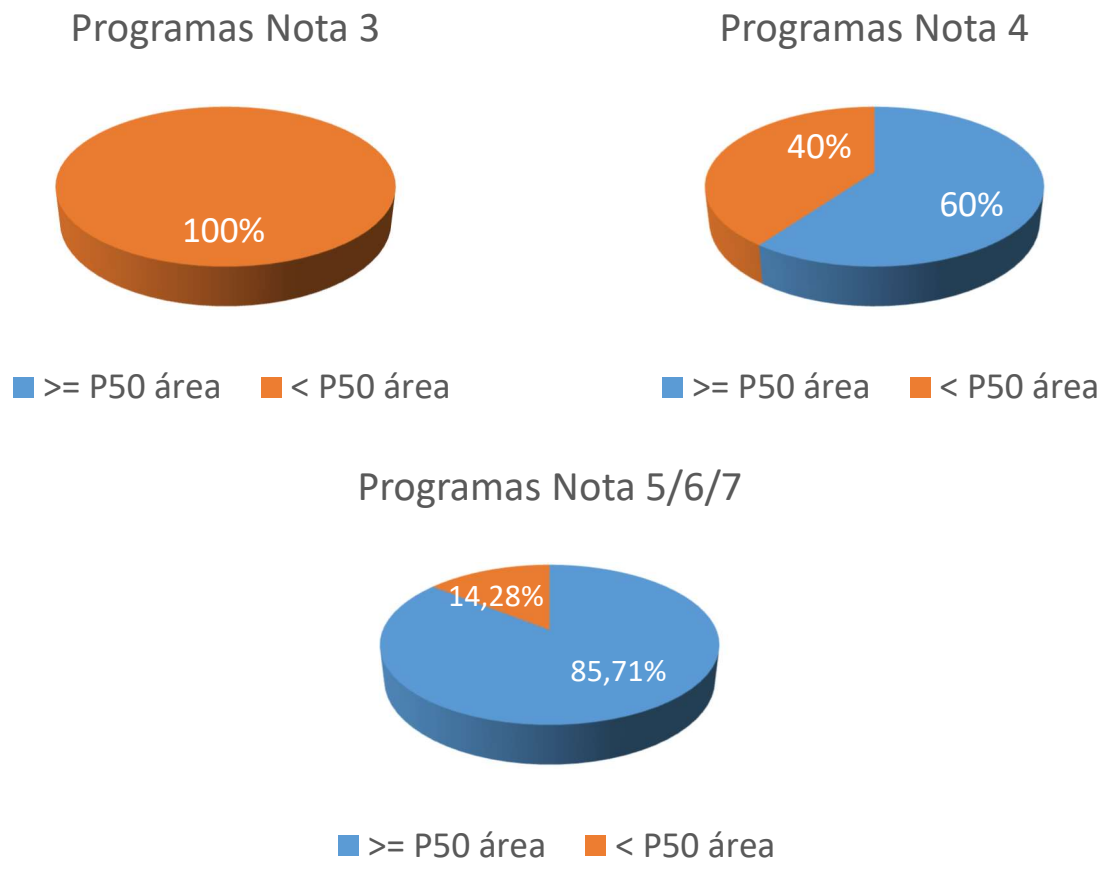

Figura 12: Desempenho dos programas acadêmicos da Área de Nutrição no indicador “Razão do número de itens de produção intelectual com autoria de docentes permanentes nos dois estratos superiores do Qualis Referência (A1-A2) e o número de docentes permanentes no período” para os anos de 2021 e 2022 combinados, estratificado por nota.

A figura 13 apresenta o percentual de programas que atinge a mediana da área quanto à qualidade da produção bibliográfica internacional de discentes e egressos. Os resultados para os anos 2021 e 2022 mostram que 12,5% (n=1) dos Programas nota 3, 53,3% (n=8) dos Programas nota 4 e todo o conjunto (n=7) de Programas nota 5,6 e 7 apresentaram desempenho superior à mediana.

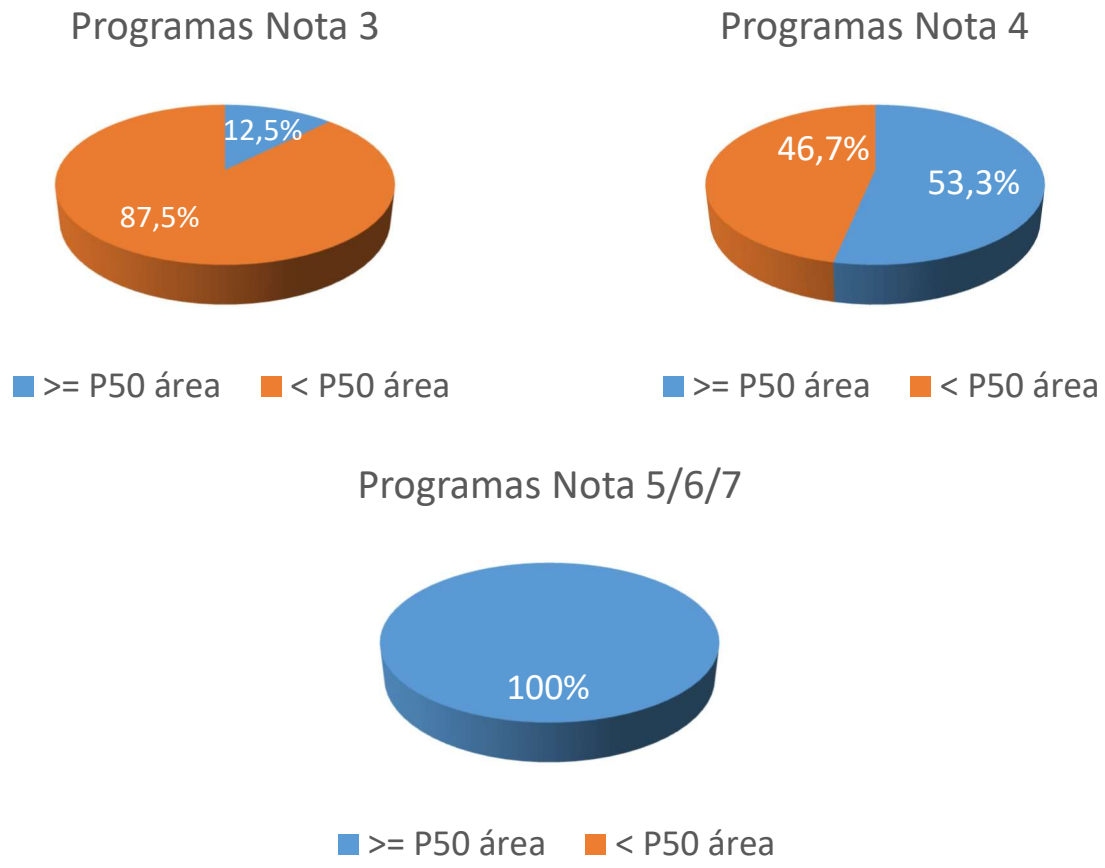

Figura 13: Desempenho dos programas acadêmicos da Área de Nutrição no indicador "Razão do número de itens de produção intelectual com autoria de discentes/egressos nos dois estratos superiores do Qualis (A1-A2) e o número de dissertações/teses defendidas no período" para os anos de 2021 e 2022 combinados, estratificado por nota.

De forma geral, os indicadores que refletiram a atuação do corpo docente permanente na formação de discentes nos programas, bem como a participação na orientação de discentes e na condução de disciplinas, além da proporção de docentes permanentes em relação ao corpo docente total, mostraram-se incapazes de discriminar o desempenho dos programas da área. Indicadores que melhor se mostraram capazes de discriminar o desempenho dos programas da área foram aqueles que avaliaram a qualidade e o impacto da produção bibliográfica de docentes e de discentes e egressos.

Estes resultados são compatíveis com avaliações quadrienais anteriores nas quais tenderam a predominar resultados com conceitos bom e muito bom quanto ao desempenho dos programas nos quesitos envolvendo as ações do corpo docente no programa; por sua vez, para os resultados envolvendo produção intelectual, especialmente a produção qualificada, tanto de docentes quanto de discentes e egressos, parte dos programas não demonstraram atendimento aos critérios mínimos estabelecidos para alcance de conceitos bom e muito bom.

De todo modo, a avaliação do envolvimento do corpo docente permanente nas atividades de formação do programa deve ser mantida, já que trata de aspectos curriculares estruturais importantes de adequação para manutenção dos programas no SNPG. Neste caso, o peso atribuído ao indicador

pode ser mais bem pensado para que não sobressaia aos indicadores de qualidade da produção intelectual, que tem sido capazes de distinguir os programasa da área.

Outro aspecto importante observado, com base nos resultados apresentados, é a existência de propostas igualmente boas em programas do estrato superior e estrato inferior de desempenho em indicadores relacionados a produção intelectual. Além disso, ainda que poucos indicadores do quesito "Formação" possam ser usados para discriminar os programas, tais indicadores apontam para programas dentro dos diferentes estratos de notas que apresentam maior robustez e consistência de produção intelectual com discentes e egressos, que poderiam ser alçados para um estrato superior, valorizando a qualidade da produção da área.

A maior heterogeneidade de resultados observada foi aquela relativa aos indicadores que avaliaram o desempenho dos programas da área quanto à produção qualificada, especialmente a produção em estratos superiores do Qualis. Para esses indicadores, um percentual baixo de programas com nota 3 conseguiu alcançar a mediana da área, enquanto a maior parte dos programas do conjunto de notas 5, 6 e 7 apresentou valores superiores à mediana da área. No entanto, quando se avaliou a regularidade da produção bibliográfica dos programas da área com autoria de discentes e egressos, um maior percentual de programas com nota 4 mostrou desempenho superior à mediana da área, comparado aos programas com notas 5, 6 e 7. Outro dado marcante é que o percentual de programas com nota 3 que demonstrou desempenho acima da mediana para o indicador de envolvimento docente em atividades de formação do programa, em especial, a coordenação de projetos de pesquisa/tecnológicos, foi superior ao desempenho de programas com nota 4, fato que reforça a necessidade de manutenção desses indicadores na avaliação para garantir o sucesso na formação qualificada de recursos humanos.

Considerando que a presente avaliação traz apenas os resultados parciais quantitativos do quadriênio e que há necessidade de refinamento da informação repassada pela Capes nas planilhas, os programas devem estar conscientes da importância a qualidade da informação repassada na Plataforma Sucupira por meio do "Coleta Capes" no tocante aos indicadores qualitativos, o que deverá impactar na avaliação plena ao final do quadriênio, podendo levar a mudanças no cenário atual.

Programas Profissionais – Síntese dos resultados

Considerando o número reduzido de programas profissionais (quatro), a mediana da área para os programas acadêmicos foi utilizada como referência numérica para os indicadores quantitativos que avaliam a produção bibliográfica. A razão entre o número de itens da produção bibliográfica com autoria de discente/egresso x peso relativo do estrato de classificação e o número de dissertações/equivalentes defendidas no programa variou entre 0,10 e 0,57, e, portanto, todos os programas profissionais apresentaram valores abaixo da mediana (1,36) observada para os programas acadêmicos. A razão entre o número de discentes/egressos com autoria em itens da produção bibliográfica e o número de matriculados no período variou entre 0,71 e 2,38, com dois dos quatro programas profissionais avaliados apresentando valores acima da mediana (1,02) observada para os programas acadêmicos. A razão entre o número de discentes/egressos com autoria em itens da produção técnica e o número de matriculados no período foi avaliada somente para os programas profissionais e apresentou a maior

variação entre os indicadores avaliados, com valores entre 0,14 e 1,22. A razão entre o número de discentes/egressos com autoria em itens de produção bibliográfica nos quatro estratos superiores de classificação e o número de matriculados no período variou de 0,01 a 0,14, e portanto, todos os programas profissionais apresentaram valores abaixo da mediana (0,27) observada para os programas acadêmicos. A razão entre o número de itens de produção bibliográfica com autoria de discente/egresso x peso relativo do estrato de classificação e o total de itens da produção bibliográfica do programa apresentou valores entre 0,10 e 0,27, também abaixo da mediana (0,47) da área para os programas acadêmicos.

Cabe ressaltar que, em virtude da expectativa de qualificação de pessoal para a pesquisa aplicada e geração de tecnologias e inovação em produtos e processos, espera-se que a produção intelectual dos programas na modalidade profissional apresente expressiva contribuição de produtos técnicos e tecnológicos, que foram avaliados apenas preliminarmente no Seminário de Meio Termo. Em conjunto, os quatro programas profissionais relataram a produção de 405 produtos técnicos e tecnológicos, dos quais apenas 148 apresentaram enquadramento em uma das dez categorias previamente indicadas pela área para fins de classificação. A figura 13 apresenta a distribuição dos produtos técnicos e tecnológicos relatados pelos programas profissionais em categorias. Considerando a produção conjunta dos programas, os relatórios técnico-conclusivos (38%), a organização de eventos (15%) e a elaboração de material didático (14%) foram as três categorias que mais contribuíram para o total de produtos técnicos e tecnológicos relatados. Tecnologia social (2%) e software/aplicativo (1%) foram as categorias que menos contribuíram para o total de produtos técnicos e tecnológicos. Não houve produção de patentes pelos programas nos anos 2021 e 2022.

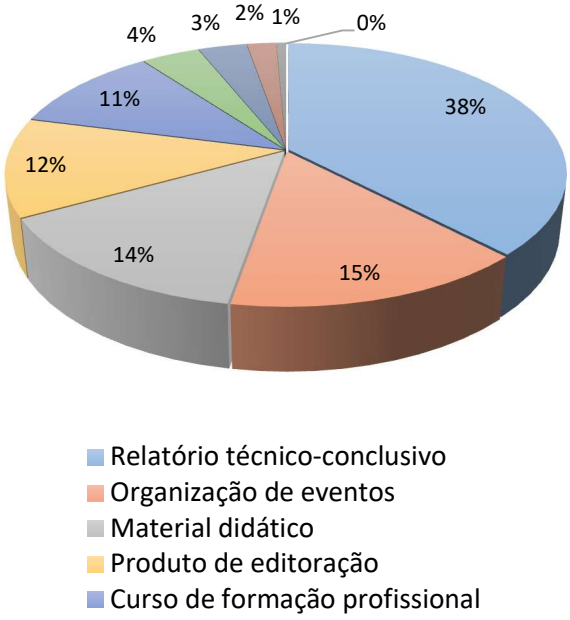

Figura 13: Distribuição percentual dos produtos técnicos e tecnológicos relatados pelos programas profissionais nos anos de 2021 e 2022 nas dez categorias de classificação adotadas pela área de Nutrição.

Orientações e recomendações

O Seminário de Meio Termo serviu para posicionar cada programa em relação ao conjunto de programas em funcionamento da área de Nutrição sob diversos aspectos qualitativos e indicadores quantitativos que serão considerados na Avaliação Quadrienal 2025. A partir da análise das informações qualitativas repassadas e discutidas pelo conjunto de programas da área e do desempenho obtido nos diversos indicadores quantitativos simulados com os dados dos relatórios do Coleta 2021 e 2022, cada programa poderá delimitar estratégias de gestão que permitam trazer avanços nos seus desempenhos em diversos indicadores. Os aspectos relacionados à Ficha de Avaliação e construção de indicadores, o modelo do Qualis referência para periódicos, às classificações de livros/capítulos de livros e de produtos técnicos e tecnológicos foram bastante discutidos durante o Seminário do Meio Termo, sendo reconhecidos como elementos de relevância para as ações internas de divulgação e compreensão por parte dos programas e com o auxílio da própria coordenação de área. A coordenação de Área registrou as demandas postas pelos coordenadores de programas, de forma a buscar a adoção daquelas percebidas como sendo pertinentes e alinhadas às diretrizes de avaliação estabelecidas pela CAPES.

Ao final dos debates, a coordenação de área, junto com os coordenadores de programas, entendeu como sendo importante a atualização do documento orientador do preenchimento dos dados qualitativos relacionadas aos quesitos “Programa” e “Impacto na sociedade”, os quais devem ser registrados nos relatórios referents ao Coleta do ano de 2024 na Plataforma Sucupira. Essa demanda é relevante, principalmente, devido ao considerável impacto que a avaliação dos aspectos qualitativos da Ficha de Avaliação passou a ter na determinação do desempenho global dos programas. O novo documento orientador do preenchimento dos dados qualitativos já se encontra em processo de construção em ação conjunta envolvendo a coordenação de área, o Fórum de Coordenadores de Programas de Pós-graudção em Alimentação e Nutrição e representantes dos coordenadores dos programas em funcionamento.

Considerando as modificações no processo de avaliação dos programas de pós-graduação ao longo dos últimos ciclos avaliativos e as tendências futuras, bem como as discussões realizadas durante o Seminário do Meio Termo, pôde-se apontar as seguintes recomendações para os programas da área de Nutrição:

- Os programas devem estar atentos ao preenchimento cuidadoso das informações qualitativas do seu relatório Coleta (ano de 2024) na Plataforma Sucupira, as quais serão utilizadas na avaliação da totalidade dos itens do quesito “Programa”, bem como na quase totalidade dos itens do quesito “Impacto na sociedade” na Avaliação Quadrienal 2025. Com base no modelo da Ficha de Avaliação a ser utilizado, o desempenho nos quesitos “Proposta” e “Impacto na Sociedade” passará a ter considerável importância no estabelecimento das notas dos Programas na próxima avaliação quadrienal.

- Manter a proporção de docentes permanentes de, no mínimo, 70% do corpo docente total dos Programas. Sugere-se, que a proporção de docente colaboradores (≤30%) seja utilizada

prioritariamente para a inclusão de professores em início de carreira, pós-doutorandos e professores visitantes. De toda forma, esse procedimento deve ser pontual e temporário.

- Manter estabilidade do corpo de docentes permanentes ao longo do quadriênio. Entretanto, a ampliação do corpo de docentes permanentes é recomendada quando ocorra atendimento aos critérios de credenciamento estabelecidos pelos programas frente as suas realidades.

- Os programas devem estabelecer critérios de credenciamento transparentes e perenes, os quais podem estar alinhados com a nota que cada programa almeja alcançar ao fim do ciclo avaliativo corrente e com o seu planejamento estratégico. Esses critérios devem possibilitar a agregação de docentes com perfil de atuação alinhado com as linhas de pesquisa dos programas e com potencial de geração de produção intelectual qualificada.

- Alguns programas devem envidar esforços para aumentar o número de titulados. Particularmente, os programas com notas cinco, seis e sete devem se diferenciar dos demais programas da área em relação ao número de titulados.

- Os programas devem manter esforços para incrementar a produção intelectual com discente/egresso, especialmente nos estratos mais elevados. Foram observados padrões de produção intelectual vinculada à discentes/egressos ainda abaixo do desejado para alguns programas, os quais estiveram inseridos em todas as faixas de nota.

- Os programas devem estar atentos para aspectos organizacionais de suas atividades, de modo que envolva a participação de todos os docentes permanentes em disciplinas, na coordenação de projetos e orientação de alunos.

- Os programas devem reconhecer o trabalho de colaboração entre docentes de um mesmo programa e entre programas da área de Nutrição, e mesmo de áreas afins, como uma estratégia de compartilhamento de potencialidade e de facilitação do seu fortalecimento e consolidação.

- Há necessidade dos programas aprimorarem ações de autoavaliação e planejamento que envolvam de forma integrada docentes, discentes e técnicos administrativos, as quais devem ter foco no reconhecimento das suas fragilidade e potencialidades. As ações de autoavaliação devem servir como elementos norteadores do planejamento estratégico dos programas, os quais devem estar alinhados e receberem suporte do planejamento institucional voltado para a pós-graduação.

- Os programas devem direcionar esforços para buscar avanços nas ações relacionadas à sua internacionalização, a qual pode ser avaliada em programas de todas as faixas de notas, embora uma maior ou menor valorização dessas ações possa ocorrer de acordo com a vocação autodeclarada (inserção local/regional/nacional ou internacional) de cada programa. As ações de internacionalização dos programas devem repercutir na qualidade de sua produção intelectual, particularmente, daquela vinculada à discentes/egressos.

- Em decorrência do Termo de Autocomposição assinado pela CAPES e o Ministério Público Federal em 31 de agosto de 2022, a Ficha de Avaliação utilizada na Avaliação Quadrienal 2025 será a mesma utilizada na Avaliação Quadrienal 2021, tendo pequenas modificações pontuais necessárias em poucos indicadores em decorrência do ajuste necessário do intervalo temporal anterior para a análise de itens de destaque. Também em decorrência do Termo de Autocomposição, na Avaliação Quadrienal 2025 será utilizada a mesma metodologia adotada na Avaliação Quadrienal 2021 para a classificação do Qualis periódicos (modelo de Qualis Referência 1, QR1) e os mesmos critérios para a classificação de

livros e capítulos de livros, bem como serão consideradas as mesmas categorias de produtos técnicos e tecnológicos para os programas profissionas. Essas informações estão disponíveis no sítio da área de Nutrição na homepage da CAPES (https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sobre-a-avaliacao/areas-avaliacao/sobre-as-areas-de-avaliacao/colegio-de-ciencias-da-vida/ciencias-da-saude/nutricao).

- A área de Nutrição, em consonância com a diretrizes de avaliação da DAV – CAPES, estará atenta a tomada de ações que possam direcionar a redução de assimetrias em relação a não existência de programas em funcionamento na área, em determinados estados e regiões do País, bem como a valorização de práticas internas de políticas afirmativas que facilitem o acesso e permanência de grupos mais vulneráveis da sociedade nos cursos oferecidos, incluindo as boas práticas de acessibilidade de pessoas com deficiência. Também serão valroizadas ações de suporte para a manutenção de credenciamento de docentes que passaram por processo de maternidade ou licença saúde recente.

- Há a necessidade de ampliar o conhecimento dos conteúdos dos relatórios dos Grupos de Trabalho estabelecidos pela DAV - CAPES por parte não só dos coordenadores de Programas, mas também dos seus docentes e discentes. Esses conteúdos trazem informações essenciais para o entendimento dos direcionamentos do processo de avaliação dos programas no quadriênio e para tomada de ações internas nos programas. Estes relatórios estão disponíveis na homepage da CAPES (https://www.capes.gov.br/relatorios-tecnicos-dav).

ANEXO I – Lista de programas cujos coordenadores / representantes participaram do SMT

Programas acadêmicos			
Código	**Nome do programa**	**IES**	**Curso(s) oferecido(s)**
51005018173P1	Alimentos, Nutrição e Saúde	UFGD	ME
32010010047P6	Ciências da Nutrição	UFVJM	ME
32011016046P2	Nutrição e Longevidade	UNIFAL	ME
33002010163P6	Nutrição Humana Aplicada	USP/SP	ME
32004010040P5	Nutrição e Saúde	UFLA	ME
31003010171P3	Ciências da Nutrição	UFF	ME
42001013172P4	Alimentação, Nutrição e Saúde	UFRGS	ME
30001013103P9	Nutrição e Saúde	UFES	ME
27001016172P1	Ciências da Nutrição	FUFSE	ME
26001012020P4	Nutrição e Saúde	UFAL	ME
50001019019P4	Nutrição, Alimentos e Metabolismo	UFMT	ME
42015014014P7	Ciências da Nutrição	UFCSPA	ME
22003010022P9	Nutrição e Saúde	UECE	ME
40001016074P7	Alimentação e Nutrição	UFPR	ME
23001011075P5	Nutrição	UFRN	ME
25001019093P9	Nutrição, Atividade Física e Plasticidade Fenotípica	UFPE-CAV	ME
33009015088P9	Alimentos, Nutrição e Saúde	UNIFESP-BS	ME
32001010099P7	Nutrição e Saúde	UFMG	ME
42003016035P0	Nutrição e Alimentos	UFPEL	ME/DO
32007019022P2	Saúde e Nutrição	UFOP	ME/DO
52001016044P4	Nutrição e Saúde	UFG	ME/DO

41001010049P9	Nutrição	UFSC	ME/DO
28001010047P9	Alimentos, Nutrição e Saúde	UFBA	ME/DO
31004016052P7	Alimentação, Nutrição e Saúde	UERJ	ME/DO
33002029054P8	Nutrição e Metabolismo	USP/RP	ME/DO
25001019028P2	Nutrição	UFPE	ME/DO
33003025002P4	Ciências da Nutrição e do Esporte e Metabolismo	UNICAMP/LI	ME/DO
24001015041P6	Ciências da Nutrição	UFPB/JP	ME/DO
53001010049P2	Nutrição Humana	UNB	ME/DO
31001017084P7	Nutrição	UFRJ	ME/DO
33009015041P2	Nutrição	UNIFESP	ME/DO
32002017024P3	Ciência da Nutrição	UFV	ME/DO
Programas profissionais			
Código	**Nome do programa**	**IES**	**Curso(s) oferecido(s)**
31021018158P4	Segurança Alimentar e Nutricional	UNIRIO	MP
33028010005P7	Nutrição do Nascimento à Adolescência	CUSC	MP
42007011026P6	Nutrição e Alimentos	UNISINOS	MP
31001017151P6	Nutrição Clínica	UFRJ	MP

CAPES